

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	113
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.020.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	11.292.006	6.799.093
1.01	Ativo Circulante	2.307.333	1.682.838
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.180.433	1.592.307
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.826	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.826	0
1.01.03	Contas a Receber	17.089	11.977
1.01.03.01	Clientes	17.089	11.977
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	17.089	11.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.925	67.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.020	1.194
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.040	9.713
1.01.08.03	Outros	2.040	9.713
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.910	1.012
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	8.598
1.01.08.03.04	Adiantamento a Fornecedores	130	103
1.02	Ativo Não Circulante	8.984.673	5.116.255
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.604.378	93.460
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	950.395	66.449
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	653.983	27.011
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	20.741	0
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	55.276	25.145
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	104	142
1.02.01.09.06	Adiantamento para Aumento de Capital - Partes Relacionadas	577.862	1.724
1.02.02	Investimentos	7.337.831	4.976.716
1.02.02.01	Participações Societárias	7.337.831	4.976.716
1.02.03	Imobilizado	15.713	17.181
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.954	9.166
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.759	8.015
1.02.04	Intangível	26.751	28.898

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	11.292.006	6.799.093
2.01	Passivo Circulante	557.825	1.523.457
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.130	35.153
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.195	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.935	0
2.01.02	Fornecedores	1.928	2.974
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.928	2.974
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.985	2.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.731	1.968
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Parcelados	18.068	0
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	1.663	1.968
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	254	247
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	254	247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	483.397	1.390.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.390	866.721
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.390	866.721
2.01.04.02	Debêntures	468.007	524.175
2.01.05	Outras Obrigações	17.385	92.219
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	497	25.731
2.01.05.02	Outros	16.888	66.488
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	316	270
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.646	101
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	14.926	66.117
2.02	Passivo Não Circulante	1.762.965	1.359.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.589.833	1.333.087
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	378.864	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	378.864	0
2.02.01.02	Debêntures	1.210.969	1.333.087
2.02.02	Outras Obrigações	7.142	2.812
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.916	1.916
2.02.02.02	Outros	5.226	896
2.02.03	Tributos Diferidos	165.871	23.132
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165.871	23.132
2.02.04	Provisões	119	108
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57	108
2.02.04.02	Outras Provisões	62	0
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	62	0
2.03	Patrimônio Líquido	8.971.216	3.916.497
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.198	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.204.493	1.604.493
2.03.04.01	Reserva Legal	411.099	411.099
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	793.394	1.193.394
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.463.796	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	265.737	272.670

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.845	65.334	20.926	61.679
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.049	-20.488	-6.252	-18.846
3.02.01	Serviços	-203	-439	-97	-231
3.02.02	Depreciação e Amortização	-243	-685	-137	-441
3.02.03	Custo com Pessoal	-6.458	-18.940	-5.919	-17.887
3.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-8	-42	-10	-22
3.02.05	Outros	-137	-382	-89	-265
3.03	Resultado Bruto	15.796	44.846	14.674	42.833
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	441.933	1.536.605	1.606.640	1.969.663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.776	-138.518	-79.084	-172.425
3.04.02.01	Serviços	-7.265	-21.635	-50.711	-79.699
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.282	-10.114	-3.072	-9.349
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-29.329	-91.776	-20.662	-69.631
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-177	-588	-216	-666
3.04.02.05	Outros	-4.723	-14.405	-4.423	-13.080
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	331	549.030	1.416.090	1.416.465
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14	-727	-82.028	-82.028
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	486.392	1.126.820	351.662	807.651
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	457.729	1.581.451	1.621.314	2.012.496
3.06	Resultado Financeiro	6.254	25.092	-62.661	-92.721
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	463.983	1.606.543	1.558.653	1.919.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.817	-142.747	-409.045	-380.012
3.08.01	Corrente	-8	-8	-354.617	-366.107
3.08.02	Diferido	6.825	-142.739	-54.428	-13.905
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	470.800	1.463.796	1.149.608	1.539.763
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	470.800	1.463.796	1.149.608	1.539.763
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.99.01.01	ON	0,23307	0,74071	0,65112	0,87210
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23307	0,74071	0,65112	0,87210

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	470.800	1.463.796	1.149.608	1.539.763
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-51.609	-6.933	-7.268	-365.599
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	-1.880	-2	-2
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-44.720	-27.653	10.107	-189.803
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-17.420	-15.092	-4.814	-143.309
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	7.858	40.492	-5.481	-9.524
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.251	-8.636	8.876	52.216
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-578	5.836	-15.954	-75.177
4.03	Resultado Abrangente do Período	419.191	1.456.863	1.142.340	1.174.164

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	324.471	1.534.904
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.774	935.901
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.463.796	1.539.763
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	142.739	13.905
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	10.799	9.790
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	726	4
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-30.565	-143.131
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, NotasPromis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend.Mercantil	166.728	147.255
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	72.778	215.878
6.01.01.12	Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-51	57
6.01.01.14	Juros e variação monetária com partes relacionadas	-59.206	-39.969
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-1.126.820	-807.651
6.01.01.16	Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2	0
6.01.01.18	Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-511.703	0
6.01.01.19	Compra vantajosa da ViaRio	-36.449	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	231.697	599.003
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	3.576	-77.968
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-51.409	157.642
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	85.392
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	257.133	443.786
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-686	-297
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	-27	-120
6.01.02.08	Fornecedores	-1.048	-734
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	536	1.991
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	17.770	84.251
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-93.317
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-23	-1.191
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	5.875	-432
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.367.298	-1.447.019
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-7.677	-7.399
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-233	0
6.02.03	Aumento de Capital em Investidas e Outros Movimentos de Investimentos	-780.218	-1.381.306
6.02.04	Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-20.767	0
6.02.05	Aquisição de participação de 15% da ViaQuatro	-173.162	0
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas - liberação	-833.103	-58.314
6.02.09	Redução de capital em investidas	24.000	0
6.02.10	AFAC - partes relacionadas	-576.138	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.630.953	517.584
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-17.826	0
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-128.804	-51.640



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Captações)	298.860	1.658.460
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Pagamentos de Principal)	-873.951	-527.394
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercatil (Pagamentos de Juros)	-219.133	-85.475
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	0	24.000
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-26.095	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-399.954	-500.367
6.03.12	Integralização de capital	3.997.856	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	588.126	605.469
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.592.307	948.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.180.433	1.554.015

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.604.493	0	272.670	3.916.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.997.856	0	-400.000	0	0	3.597.856
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-72.749	0	0	0	0	-72.749
5.04.06	Dividendos	0	0	-400.000	0	0	-400.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.463.796	-6.933	1.456.863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.463.796	0	1.463.796
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.933	-6.933
5.07	Saldos Finais	6.023.198	13.992	1.204.493	1.463.796	265.737	8.971.216

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.607	-500.000	0	0	-450.393
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-213	0	0	0	-213
5.04.09	Transação com Sócios	0	49.820	0	0	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.539.763	-365.599	1.174.164
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.539.763	0	1.539.763
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-365.599	-365.599
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.420	0	0	0	-9.420
5.06.04	Absorção de Prejuízo em Investidas	0	-9.420	0	0	0	-9.420
5.07	Saldos Finais	2.025.342	14.218	646.795	1.539.763	288.516	4.514.634

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	623.940	1.485.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	74.910	69.083
7.01.02	Outras Receitas	549.030	1.416.465
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.436	-175.579
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-892	-638
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.544	-174.941
7.03	Valor Adicionado Bruto	589.504	1.309.969
7.04	Retenções	-10.799	-9.790
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.799	-9.790
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	578.705	1.300.179
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.481.263	1.239.063
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.126.820	807.651
7.06.02	Receitas Financeiras	354.443	431.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.059.968	2.539.242
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.059.968	2.539.242
7.08.01	Pessoal	93.286	78.065
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.975	68.973
7.08.01.02	Benefícios	6.372	6.222
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.703	2.731
7.08.01.04	Outros	236	139
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	174.700	396.153
7.08.02.01	Federais	172.008	393.704
7.08.02.02	Estaduais	29	35
7.08.02.03	Municipais	2.663	2.414
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	328.186	525.261
7.08.03.01	Juros	324.390	521.535
7.08.03.02	Aluguéis	3.796	3.726
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.463.796	1.539.763
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.463.796	1.539.763

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	28.878.456	24.555.847
1.01	Ativo Circulante	5.260.832	4.244.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.620.227	2.821.220
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.884	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.884	0
1.01.02.01.03	Conta Reserva	17.884	0
1.01.03	Contas a Receber	840.119	873.636
1.01.03.01	Clientes	840.119	873.636
1.01.03.01.01	Contas a Receber	834.559	866.800
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.560	6.836
1.01.06	Tributos a Recuperar	136.816	143.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	38.979	35.133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	606.807	371.098
1.01.08.03	Outros	606.807	371.098
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	35.707	26.717
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	81.888
1.01.08.03.04	Adiantamento a Fornecedor	414.705	232.355
1.01.08.03.05	Outros créditos	74.505	30.138
1.02	Ativo Não Circulante	23.617.624	20.311.461
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.934.442	5.708.036
1.02.01.03	Contas a Receber	1.910.365	1.246.620
1.02.01.03.01	Clientes	1.910.365	1.246.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	832.606	732.161
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	832.606	732.161
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.812	964
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	376.372	324.872
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.812.287	3.403.419
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	347.369	283.814
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	103.518	37.488
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.984.613	2.885.253
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	208.657	101.894
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	168.130	94.970
1.02.02	Investimentos	1.060.138	1.170.652
1.02.02.01	Participações Societárias	1.060.138	1.170.652
1.02.03	Imobilizado	1.066.750	1.108.408
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	922.587	950.201
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	144.163	158.207
1.02.04	Intangível	14.556.294	12.324.365
1.02.04.01	Intangíveis	14.556.294	12.324.365

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	28.878.456	24.555.847
2.01	Passivo Circulante	5.298.797	7.176.052
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	219.042	190.686
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.434	24.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	193.608	165.905
2.01.02	Fornecedores	524.683	335.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	366.507	325.047
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	158.176	10.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	297.295	279.499
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	262.014	239.484
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	195.991	198.236
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	47.785	41.085
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	18.238	163
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.391	2.801
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.391	1.610
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	0	1.191
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33.890	37.214
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	33.890	37.126
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	0	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.331.940	5.391.756
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.393.308	1.692.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	495.028	334.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	898.280	1.358.240
2.01.04.02	Debêntures	1.938.632	3.698.827
2.01.05	Outras Obrigações	623.856	740.967
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	124.967	101.124
2.01.05.02	Outros	498.889	639.843
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	316	270
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	89.748	167.608
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	193.087	195.222
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	183.099	276.743
2.01.05.02.07	Receita diferida	32.639	0
2.01.06	Provisões	301.981	237.959
2.01.06.02	Outras Provisões	301.981	237.959
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	301.981	237.959
2.02	Passivo Não Circulante	14.254.498	13.235.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.405.667	10.794.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.903.419	3.133.324
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.423.986	2.582.208
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	479.433	551.116
2.02.01.02	Debêntures	7.502.248	7.661.427
2.02.02	Outras Obrigações	1.819.564	1.645.369
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.716	85.567
2.02.02.02	Outros	1.774.848	1.559.802
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.341	5.741
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.474.442	1.326.681

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	254.675	202.561
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	36.390	24.819
2.02.03	Tributos Diferidos	493.449	270.125
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	493.449	270.125
2.02.04	Provisões	535.818	525.061
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.884	126.212
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	134.153	117.758
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	10.683	7.330
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.048	1.124
2.02.04.02	Outras Provisões	389.934	398.849
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	376.912	389.508
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo Descoberto	13.022	9.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.325.161	4.144.489
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.198	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	13.992	13.992
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	13.992	13.992
2.03.04	Reservas de Lucros	1.192.191	1.592.191
2.03.04.01	Reserva Legal	411.099	411.099
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	781.092	1.181.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.468.412	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	265.737	272.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	361.631	240.294

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.431.887	7.167.771	2.585.993	7.324.995
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.364.049	-4.293.347	-1.605.937	-4.681.485
3.02.01	Custo de Construção	-448.750	-1.651.116	-807.802	-2.311.241
3.02.02	Serviços	-186.552	-548.747	-171.367	-515.907
3.02.03	Custo da Outorga	-92.272	-276.558	-93.823	-277.344
3.02.04	Depreciação e Amortização	-278.239	-783.919	-225.113	-654.507
3.02.05	Custo com Pessoal	-203.418	-582.647	-172.406	-498.561
3.02.06	Provisão de Manutenção	-52.085	-151.065	-50.055	-160.895
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-36.038	-105.325	-28.377	-92.243
3.02.08	Outros	-66.695	-193.970	-56.994	-170.787
3.03	Resultado Bruto	1.067.838	2.874.424	980.056	2.643.510
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.649	103.558	1.194.977	1.020.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-173.199	-541.201	-200.596	-527.502
3.04.02.01	Serviços	-38.829	-111.544	-79.769	-163.294
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-18.376	-54.197	-17.064	-48.612
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-80.939	-245.567	-62.081	-196.029
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.789	-8.295	-2.259	-7.452
3.04.02.05	Outros	-32.266	-121.598	-39.423	-112.115
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.264	560.446	1.421.039	1.427.210
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.214	-14.905	-82.466	-85.378
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.500	99.218	57.000	206.624
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	928.189	2.977.982	2.175.033	3.664.464
3.06	Resultado Financeiro	-199.107	-821.105	-467.423	-1.424.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	729.082	2.156.877	1.707.610	2.239.559
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-245.466	-694.769	-568.179	-757.429
3.08.01	Corrente	-251.633	-626.755	-506.480	-864.249
3.08.02	Diferido	6.167	-68.014	-61.699	106.820
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	483.616	1.462.108	1.139.431	1.482.130



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	483.616	1.462.108	1.139.431	1.482.130
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	472.336	1.468.412	1.151.148	1.544.381
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.280	-6.304	-11.717	-62.251
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23383	0,74305	0,65199	0,87471
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23383	0,74305	0,65199	0,87471

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	483.616	1.462.108	1.139.431	1.482.130
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-52.742	-10.422	-7.742	-371.042
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	-1.880	-2	-2
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-44.720	-27.653	10.107	-189.803
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-17.420	-15.092	-4.814	-143.309
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	7.858	40.492	-5.481	-9.524
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.251	-8.636	8.876	52.216
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-578	5.836	-15.954	-75.177
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-1.133	-3.489	-474	-5.443
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	430.874	1.451.686	1.131.689	1.111.088
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	420.727	1.461.479	1.143.880	1.178.782
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.147	-9.793	-12.191	-67.694

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.044.251	3.049.775
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.878.870	3.540.593
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.462.108	1.482.130
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.014	-106.820
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	61.418	61.452
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	838.116	703.119
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	24.282	6.851
6.01.01.06	Juros, Var. Monet. e Cambial, s/Debent.,Emprest.,Nt Promis,Arrend.Merc., Derivativos e Forn.Estrang	1.111.215	1.160.561
6.01.01.07	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	42.633	133.227
6.01.01.08	Capitalização de Custo de Empréstimos	-327.878	-195.311
6.01.01.09	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	175.622	422.445
6.01.01.10	Constituição e Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	202.467	204.741
6.01.01.11	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	42.888	41.848
6.01.01.12	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.371	-2.613
6.01.01.13	Juros e Variação Monetária com Partes Relacionadas	-25.972	-4.997
6.01.01.14	Juros sobre Impostos Parcelados	59	81
6.01.01.15	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente e ativo financeiro	-152.634	-159.497
6.01.01.16	Equivalência Patrimonial	-99.218	-206.624
6.01.01.17	Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	531	0
6.01.01.19	Ganho na remensuração da participação da ViaQuatro	-511.703	0
6.01.01.20	Compra vantajosa da ViaRio	-36.449	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-834.619	-490.818
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.086.247	-1.282.958
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	27.148	351.731
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-40.243	93.688
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-160.780	-141.518
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	0	53.241
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	85.388	53.130
6.01.02.07	Recebimento de ativo financeiro	651.761	622.136
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-119.583	236.054
6.01.02.09	Adiantamento a fornecedores	-255.510	-307.983
6.01.02.10	Fornecedores	25.161	65.824
6.01.02.11	Fornecedores - Partes Relacionadas	-399	-30.930
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	610.345	520.640
6.01.02.13	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-590.190	-623.289
6.01.02.14	Realização da Provisão de Manutenção	-151.041	-117.044
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	-5.596	-3.024
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-26.736	-19.350
6.01.02.17	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.796	9.990

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	158.468	28.844
6.01.02.19	Receita diferida	32.639	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.151.195	-1.786.761
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-168.268	-222.893
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.100.864	-1.477.156
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	258.561	874
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	25	22.379
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-50.638	-71.515
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	13.246	0
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	-64.419	-38.450
6.02.12	Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-20.767	0
6.02.13	Pagamento pela compra de 15% da Viaquatro, líquido do caixa adquirido	-18.071	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-114.663	-820.413
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	-17.884	106
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-264.108	-80.197
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	1.998.326	6.973.508
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-4.239.525	-6.442.117
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-1.188.231	-929.990
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	839	-5.586
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-97.029	-811
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-399.954	-500.367
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-2.928	-5.640
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	55.175	170.681
6.03.12	Integralização de capital	3.997.856	0
6.03.13	AFAC - partes relacionadas	42.800	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	20.614	-30.514
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	799.007	412.087
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.821.220	2.296.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.620.227	2.708.507

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	13.992	1.592.191	0	272.670	3.904.195	240.294	4.144.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.997.856	0	-400.000	0	0	3.597.856	131.130	3.728.986
5.04.01	Aumentos de Capital	4.070.605	0	0	0	0	4.070.605	58.664	4.129.269
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-72.749	0	0	0	0	-72.749	0	-72.749
5.04.06	Dividendos	0	0	-400.000	0	0	-400.000	-2.928	-402.928
5.04.09	Transação com sócios	0	0	0	0	0	0	75.394	75.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.468.412	-6.933	1.461.479	-9.793	1.451.686
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.468.412	0	1.468.412	-6.304	1.462.108
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.933	-6.933	-3.489	-10.422
5.07	Saldos Finais	6.023.198	13.992	1.192.191	1.468.412	265.737	8.963.530	361.631	9.325.161

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.607	-500.000	0	0	-450.393	169.906	-280.487
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	166.383	166.383
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000	-5.640	-505.640
5.04.08	Ágio em Transação de Capital	0	-213	0	0	0	-213	213	0
5.04.09	Transação com Sócios	0	49.820	0	0	0	49.820	0	49.820
5.04.10	Absorção de Prejuízo	0	0	0	0	0	0	8.950	8.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.544.381	-365.599	1.178.782	-67.694	1.111.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.544.381	0	1.544.381	-62.251	1.482.130
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-365.599	-365.599	-5.443	-371.042
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.420	0	0	0	-9.420	578	-8.842
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	578	578
5.06.05	Absorção de Prejuízos em Investidas	0	-9.420	0	0	0	-9.420	0	-9.420
5.07	Saldos Finais	2.025.342	14.218	628.340	1.544.381	288.516	4.500.797	225.274	4.726.071

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	8.545.767	9.379.238
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.668.859	7.767.462
7.01.02	Outras Receitas	876.908	1.611.776
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.881.121	-3.576.194
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-802.420	-736.632
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.520	-367.426
7.02.04	Outros	-1.802.181	-2.472.136
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.651.116	-2.311.241
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-151.065	-160.895
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.664.646	5.803.044
7.04	Retenções	-838.116	-703.119
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-838.116	-703.119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.826.530	5.099.925
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.050.094	1.272.584
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	99.218	206.624
7.06.02	Receitas Financeiras	950.876	1.065.960
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.876.624	6.372.509
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.876.624	6.372.509
7.08.01	Pessoal	751.300	626.339
7.08.01.01	Remuneração Direta	603.109	499.242
7.08.01.02	Benefícios	117.296	100.142
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.705	20.754
7.08.01.04	Outros	8.190	6.201
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.257.388	1.275.997
7.08.02.01	Federais	995.978	1.025.650
7.08.02.02	Estaduais	15.008	12.558
7.08.02.03	Municipais	246.402	237.789
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.405.828	2.988.043
7.08.03.01	Juros	2.048.025	2.634.075
7.08.03.02	Aluguéis	48.381	43.023
7.08.03.03	Outras	309.422	310.945
7.08.03.03.01	Outorga	0	310.945
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.462.108	1.482.130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.468.412	1.544.381
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.304	-62.251

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 3º Trimestre de 2017

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2017.

#### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 3T16 e 9M16.

#### Destaques 3T17

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 4,1%.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base\* apresentou crescimento de 5,7%, com margem ajustada de 63,8% (+0,6 p.p). O EBITDA ajustado apresentou queda de 47,8%, com margem de 64,0%(-72,7 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido na mesma base\* atingiu R\$ 433,1 milhões, acréscimo de 63,1%. O Lucro Líquido alcançou R\$ 472,3 milhões, queda de 59,0%.

#### Evento subsequente

- 🌀 Em 16 de outubro, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários de aproximadamente R\$ 0,44 por ação, a ser realizado a partir de 31 de outubro. A base acionária para pagamento foi a de 19 de outubro, com o início de negociação das ações ex-dividendos em 20 de outubro.

\* As definições de mesma base estão descritas abaixo da tabela a seguir.



## Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	3T16	3T17	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.778,2	1.983,1	11,5%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.778,2	1.860,6	4,6%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	2.118,0	899,7	-57,5%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	119,1%	45,4%	-73,7 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	810,4	828,6	2,2%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	45,6%	44,5%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	2.430,7	1.268,9	-47,8%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	136,7%	64,0%	-72,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.123,1	1.187,3	5,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	63,2%	63,8%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	1.151,1	472,3	-59,0%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	265,5	433,1	63,1%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,3	2,2	-
EBITDA ajustado <sup>6</sup> / Investimentos Realizados (x)	4,5	1,3	-
EBITDA ajustado <sup>6</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	5,9	5,6	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	9M16	9M17	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	5.013,8	5.516,7	10,0%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	5.013,8	5.274,1	5,2%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	3.457,8	2.878,8	-16,7%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	69,0%	52,2%	-16,8 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	2.150,2	2.194,1	2,0%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	42,9%	41,6%	-1,3 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	4.383,3	3.929,4	-10,4%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	87,4%	71,2%	-16,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	3.075,6	3.224,6	4,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	61,3%	61,1%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido	1.544,4	1.468,4	-4,9%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	561,2	1.031,8	83,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,3	2,2	-
EBITDA ajustado <sup>6</sup> / Investimentos Realizados (x)	2,8	1,7	-
EBITDA ajustado <sup>6</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	3,5	4,6	-

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem: (i) ViaQuatro, que passou a ser controlada a partir do 2T17; (ii) efeito não-recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no EBITDA e R\$ 863,1 milhões no lucro líquido, no 3T16; (iii) no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se STP, ViaRio, e VLT.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> EBITDA ajustado dos últimos 12 meses no 3T17, inclui não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões). Excluindo-se esses efeitos no EBITDA, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em setembro de 2017, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

## Comentário do Desempenho

### Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
AutoBAn	531.994	559.278	5,1%	1.475.478	1.582.766	7,3%
NovaDutra	314.930	334.595	6,2%	883.474	944.978	7,0%
RodoNorte	165.062	199.643	21,0%	516.166	569.185	10,3%
ViaLagos	24.937	26.741	7,2%	79.800	88.240	10,6%
ViaOeste	255.127	273.003	7,0%	725.034	779.016	7,4%
RodoAnel Oeste	63.790	69.707	9,3%	182.743	194.845	6,6%
SPVias	157.365	170.063	8,1%	448.062	474.397	5,9%
MSVia	74.393	73.022	-1,8%	223.788	197.180	-11,9%
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.587.598</b>	<b>1.706.052</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.534.545</b>	<b>4.830.607</b>	<b>6,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>82,1%</b>	<b>78,8%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>	<b>83,1%</b>	<b>80,3%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>35.038</b>	<b>22.774</b>	<b>-35,0%</b>	<b>93.331</b>	<b>74.565</b>	<b>-20,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	49.316	34.079	-30,9%	123.632	99.308	-19,7%
Curaçao	33.694	28.511	-15,4%	117.886	85.911	-27,1%
Metro Bahia <sup>1</sup>	97.703	94.642	-3,1%	211.345	246.445	16,6%
Samm	22.160	23.342	5,3%	62.859	70.968	12,9%
BH Airport	54.600	70.439	29,0%	159.644	199.385	24,9%
TAS	54.051	58.753	8,7%	152.979	164.250	7,4%
ViaQuatro <sup>1 2</sup>	-	126.041	n.m.	-	246.304	n.m.
<b>Total</b>	<b>311.524</b>	<b>435.807</b>	<b>39,9%</b>	<b>828.345</b>	<b>1.112.571</b>	<b>34,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>16,1%</b>	<b>20,1%</b>	<b>4,0 p.p.</b>	<b>15,2%</b>	<b>18,5%</b>	<b>3,3 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.934.160</b>	<b>2.164.633</b>	<b>11,9%</b>	<b>5.456.221</b>	<b>6.017.743</b>	<b>10,3%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas, do Metrô Bahia e da ViaQuatro estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Parte das receitas do Metrô Bahia no 3T16 e no 3T17 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 88,4 e R\$ 58,3 milhões nos respectivos períodos.

<sup>2</sup> A ViaQuatro passou a ser consolidada a partir do 2T17.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 1,1 p.p. no 3T17, atingindo 68,2% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	3T16	3T17	% Var	9M16	9M17	% Var
Renovias	45.829	47.302	3,2%	125.224	133.810	6,9%
STP <sup>2</sup>	25.930	-	n.m.	185.699	-	n.m.
Quito (Quiport)	66.181	68.436	3,4%	210.699	193.074	-8,4%
San José (Aeris)	18.671	19.048	2,0%	62.463	61.100	-2,2%
VLT <sup>3</sup>	8.888	7.214	-18,8%	20.521	22.608	10,2%
ViaRio <sup>4</sup>	1.822	18.230	n.m.	1.822	40.552	n.m.
<b>Total<sup>5</sup></b>	<b>167.321</b>	<b>160.230</b>	<b>-4,2%</b>	<b>606.428</b>	<b>451.144</b>	<b>-25,6%</b>

## Comentário do Desempenho

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Em 31 de agosto de 2016, houve a conclusão da venda de participação na STP.

3 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 5,1 e R\$ 5,2 milhões no 3T16 e no 3T17, respectivamente.

4 - A cobrança de pedágio na ViaRio teve início em 28 de agosto de 2016. Com a aquisição de participação adicional na ViaRio, em maio de 2017, no 3T17 é considerada a participação de 66,66% em comparação a 33,33% no 3T16.

5 - Não inclui eliminações.

### Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Total</b>	<b>807.802</b>	<b>448.750</b>	<b>-44,4%</b>	<b>2.311.241</b>	<b>1.651.116</b>	<b>-28,6%</b>

### Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	67.083.967	69.329.160	3,3%	197.114.516	197.959.189	0,4%
NovaDutra	32.722.748	33.160.596	1,3%	95.371.777	95.103.400	-0,3%
RodoNorte	20.824.161	24.170.494	16,1%	65.047.571	68.683.343	5,6%
ViaLagos	1.721.047	1.755.815	2,0%	5.703.701	5.964.013	4,6%
ViaOeste	30.189.559	31.349.460	3,8%	90.461.518	90.991.207	0,6%
RodoAnel Oeste	33.469.269	34.949.756	4,4%	100.066.518	101.093.900	1,0%
SPVias	16.019.193	16.860.113	5,2%	48.051.439	47.808.026	-0,5%
MSVia	12.245.799	11.684.830	-4,6%	36.652.661	31.891.557	-13,0%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>244.465.302</b>	<b>254.609.684</b>	<b>4,1%</b>	<b>728.931.219</b>	<b>730.485.842</b>	<b>0,2%</b>

### Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup>

AutoBAn	7,93	8,07	1,8%	7,49	8,00	6,8%
NovaDutra	9,62	10,09	4,9%	9,26	9,94	7,3%
RodoNorte	7,93	8,26	4,2%	7,94	8,29	4,4%
ViaLagos	14,49	15,23	5,1%	13,99	14,80	5,8%
ViaOeste	8,45	8,71	3,1%	8,01	8,56	6,9%
RodoAnel Oeste	1,91	1,99	4,2%	1,83	1,93	5,5%
SPVias	9,82	10,09	2,7%	9,32	9,92	6,4%
MSVia	6,07	6,25	3,0%	6,11	6,18	1,1%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>6,49</b>	<b>6,70</b>	<b>3,2%</b>	<b>6,22</b>	<b>6,61</b>	<b>6,3%</b>

Informação adicional - Renovias e ViaRio <sup>4</sup>	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
Renovias	5.861.230	5.952.801	1,6%	16.735.285	16.768.977	0,2%
ViaRio	306.102	2.587.818	n.m.	306.102	5.776.810	n.m.
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>						
Renovias	7,38	7,52	1,9%	7,02	7,45	6,1%
ViaRio	5,95	7,04	18,3%	5,95	7,02	18,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% até abril de 2017 e 66,66% a partir de maio de 2017.

## Comentário do Desempenho

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T16		3T17	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,0%	54,0%	45,9%	54,1%
NovaDutra	37,3%	62,7%	36,9%	63,1%
RodoNorte	20,8%	79,2%	18,8%	81,2%
ViaLagos	80,5%	19,5%	80,9%	19,1%
ViaOeste	57,8%	42,2%	56,9%	43,1%
Renovias	52,0%	48,0%	53,0%	47,0%
RodoAnel Oeste	53,5%	46,5%	53,1%	46,9%
SPVias	30,6%	69,4%	30,5%	69,5%
MSVia	19,2%	80,8%	20,9%	79,1%
ViaRio	93,0%	7,0%	90,8%	9,2%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>45,1%</b>	<b>54,9%</b>	<b>45,1%</b>	<b>54,9%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

### Análise de Tráfego do 3T17

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	0,8%	1,8%	2,6%	-1,0%	5,0%	4,0%
NovaDutra	1,5%	-1,5%	0,0%	-0,8%	3,0%	2,2%
ViaOeste	0,4%	1,8%	2,2%	-0,8%	6,8%	6,0%
RodoNorte	3,6%	1,1%	4,7%	-0,6%	19,7%	19,1%
ViaLagos	4,0%	-1,6%	2,4%	1,1%	-0,7%	0,4%
Renovias	1,3%	2,3%	3,6%	-0,8%	0,2%	-0,6%
RodoAnel	-0,1%	2,8%	2,7%	-1,1%	5,4%	4,4%
SPVias	3,8%	1,0%	4,8%	0,1%	5,3%	5,4%
MSVia	1,6%	2,2%	3,8%	-0,8%	-5,8%	-6,6%
CCR (*)	0,9%	1,6%	2,5%	-0,8%	5,8%	5,0%

1 - Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Comentário do Desempenho

### Mobilidade Urbana

#### ViaQuatro

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % (3T17 X 3T16)
Passageiros Integrados	46.402.034	45.178.272	44.548.200	45.230.779	45.741.349	-1,4%
Passageiros Exclusivos	4.957.772	4.535.510	4.468.565	4.788.773	4.842.829	-2,3%
<b>Total</b>	<b>51.359.806</b>	<b>49.713.782</b>	<b>49.016.765</b>	<b>50.019.552</b>	<b>50.584.178</b>	<b>-1,5%</b>

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % (3T17 X 3T16)
Dia útil	677.390	674.428	658.234	702.124	697.816	3,0%
Sábado	341.260	360.696	369.644	356.602	345.422	1,2%
Domingo	207.682	217.068	195.004	143.581	105.480	-49,2%
Máxima diária	727.774	740.668	748.842	762.669	760.108	4,4%

#### Metrô Bahia

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % (3T17 X 3T16)
<b>Total</b>	<b>3.344.188</b>	<b>4.251.097</b>	<b>5.443.781</b>	<b>7.041.816</b>	<b>10.744.924</b>	<b>221,3%</b>

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % (3T17 X 3T16)
Dia útil	42.577	54.158	71.087	92.009	138.430	225,1%
Sábado	30.533	38.919	47.869	56.083	87.200	185,6%
Domingo	10.552	14.304	19.132	25.551	40.475	283,6%

A operação comercial da Linha 1 foi iniciada em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações. Em 11 de fevereiro do mesmo ano, a operação estendeu-se para a Linha 1 completa com a inauguração da estação Pirajá.

Em 5 de dezembro de 2016, foi iniciada a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária. Em 23 de maio de 2017, foram inauguradas mais quatro estações da Linha 2: Pernambués, Imbuí, CAB e Pituacu.

Em 11 de setembro de 2017, iniciaram-se as operações de outras quatro estações: Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga, totalizando dezenove estações em funcionamento, sendo oito na Linha 1 e onze na Linha 2, em 26,5 quilômetros de via.

## Comentário do Desempenho

### Barcas

#### Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	3T16	3T17	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,90	5.572.508	4.251.800	-23,7%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,50	434.670	392.408	-9,7%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,90	322.413	363.363	12,7%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,90	276.474	150.285	-45,6%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 16,60	41.141	39.340	-4,4%
<b>Total</b>			<b>6.647.206</b>	<b>5.197.196</b>	<b>-21,8%</b>

As variações decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro durante o 3T16, que beneficiou o tráfego de passageiros naquele período;
- Crise econômica no Estado do Rio de Janeiro com consequente aumento da taxa de desemprego; e
- Melhorias nas vias de acesso ao centro do Rio de Janeiro que beneficiaram o deslocamento terrestre.

### VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, operando atualmente 24 estações e paradas, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
<b>Total</b>	<b>2.014.047</b>	<b>2.009.038</b>	<b>2.390.469</b>	<b>2.505.551</b>	<b>3.039.690</b>

Demanda diária média	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17
Dia útil	33.178	25.172	33.967	35.024	40.471
Sábado	38.533	15.059	16.591	16.649	17.974
Domingo	30.742	12.423	12.864	11.828	12.361

### **Aeroportos**

#### Aeroportos Internacionais

##### Tarifas médias 3T17

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	3T16	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17
Embarque/PAX	48,1	49,1	13,3	13,4	-	-
Uso de infraestrutura/ton	20,1	21,3	3,7	3,8	18,0	18,5
Pontes de embarque/ATM <sup>2</sup>	303,3	284,1	461,6	458,8	-	-

## Comentário do Desempenho

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	3T16 <sup>4</sup>	3T17	3T16	3T17	3T16	3T17
Embarque/PAX	25,4	23,8	36,7	38,7	13,4	17,4
Uso de infraestrutura/ton	5,0	5,4	5,6	5,6	5,6	5,6
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	31,0	34,1	544,7	354,4	483,0	428,7

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

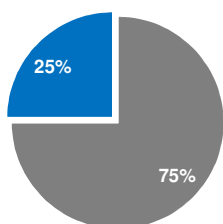
2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

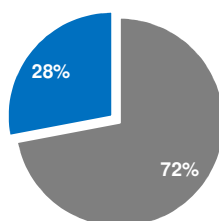
4 - O método de apuração da tarifa média foi alterado para comparabilidade com o 3T17.

### Mix de receita

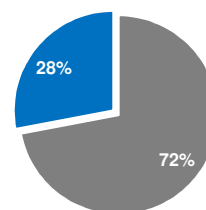
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

### Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	3T16	3T17	Var %	3T16	3T17	Var %	3T16	3T17	Var %
<b>Total Passageiros (Embarque '000)</b>									
Internacional	308	324	5,2%	539	577	7,1%	147	128	-12,9%
Doméstico	351	344	-2,0%	-	-	-	44	34	-22,7%
<b>Total</b>	<b>659</b>	<b>668</b>	<b>1,4%</b>	<b>539</b>	<b>577</b>	<b>7,1%</b>	<b>191</b>	<b>162</b>	<b>-15,2%</b>
<b>Total ATM<sup>1</sup> (Decolagem em un)<sup>2</sup></b>									
Internacional	2.426	2.273	-6,3%	5.515	5.546	0,6%	2.763	1.896	-31,4%
Doméstico	3.693	3.671	-0,6%	3.070	2.287	-25,5%	2.117	2.203	4,1%
Carga	610	676	10,8%	652	643	-1,4%	-	-	-
Militar e Outros	147	389	164,6%	-	1.697	n.m.	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.876</b>	<b>7.009</b>	<b>1,9%</b>	<b>9.237</b>	<b>10.173</b>	<b>10,1%</b>	<b>4.880</b>	<b>4.099</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Total MTOW ('000 em toneladas)<sup>3</sup></b>									
Internacional	236	236	0,0%	399	396	-0,8%	154	125	-18,8%
Doméstico	238	208	-12,6%	14	10	-28,6%	76	51	-32,9%
Carga e outros	169	193	14,2%	85	85	0,0%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>637</b>	<b>-0,9%</b>	<b>498</b>	<b>491</b>	<b>-1,4%</b>	<b>230</b>	<b>176</b>	<b>-23,5%</b>

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

## Comentário do Desempenho

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Aumento do tráfego internacional devido, principalmente, à criação de novas rotas pela TAME para Nova Iorque e Lima.
- Reduções de *ATMs* e *MTOW*, impactadas pela redução de voos da Aerorepublica e do grupo LATAM.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, para Canadá e Europa.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Insel.

## BH Airport

### Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T16	3T17	Var %
Internacional	43	66	53,5%
Doméstico	1.132	1.235	9,1%
<b>Total</b>	<b>1.175</b>	<b>1.301</b>	<b>10,7%</b>
Total <i>MTOW</i> ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	3T16	3T17	Var %
Internacional	40	50	25,0%
Doméstico	652	681	4,4%
<b>Total</b>	<b>692</b>	<b>731</b>	<b>5,6%</b>

Total <i>ATM</i> (Pouso em un) <sup>1</sup>	3T16	3T17	Var %
Internacional	291	384	32,0%
Doméstico	11.813	11.989	1,5%
<b>Total</b>	<b>12.104</b>	<b>12.373</b>	<b>2,2%</b>
Carga ('000 em toneladas)	3T16	3T17	Var %
Importação	2	2	0,0%
Exportação	2	1	-50,0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>-25,0%</b>

<sup>1</sup> - *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

<sup>2</sup> - *Maximum Takeoff Weight* - Peso Máximo de Decolagem

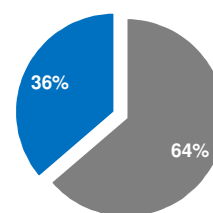
### Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	3T16		3T17	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	36,3	17,8	51,6	24,5
<i>ATM/MTOW</i>	24,9	7,7	36,9	10,2

Tarifas médias em R\$ / ton	3T16		3T17	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.857,3	1.857,3	2.465,4	2.465,4

### Mix de receita 3T17



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O incremento de passageiros internacionais foi influenciado, principalmente, pela criação



## Comentário do Desempenho

de uma rota diária da Azul para Buenos Aires, além do aumento da oferta de voos da American Airlines.

### Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram aumento de 227,4% no 3T17 em relação ao 3T16, atingindo R\$ 1.532,3 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base apresentaram acréscimo de 2,7%.

Custos (R\$ MM)	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Custos Totais</b>	<b>(468,0)</b>	<b>(1.532,3)</b>	<b>227,4%</b>	<b>(3.867,2)</b>	<b>(4.289,0)</b>	<b>10,9%</b>
Depreciação e Amortização	(242,2)	(296,6)	22,5%	(703,1)	(838,1)	19,2%
Serviços de Terceiros	(251,1)	(225,4)	-10,2%	(679,2)	(660,3)	-2,8%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(93,8)	(92,3)	-1,6%	(277,3)	(276,6)	-0,3%
Custo com Pessoal	(234,5)	(284,4)	21,3%	(694,6)	(828,2)	19,2%
Custo de Construção	(807,8)	(448,8)	-44,4%	(2.311,2)	(1.651,1)	-28,6%
Provisão de Manutenção	(50,1)	(52,1)	4,0%	(160,9)	(151,1)	-6,1%
Outros Custos	1.211,5	(132,7)	n.m.	959,1	116,4	87,9%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos caixa na mesma base exclui: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) ViaQuatro, que passou a ser consolidada nos resultados desde abril de 2017; e (iii) efeito não recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no 3T16, contabilizado na linha de 'Outros Custos'.

Os principais motivos das variações do 3T17 em relação ao 3T16 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 22,5% (+R\$ 54,4 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 10,5 milhões no 3T17. Na mesma base de comparação, a variação de 18,1% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, NovaDutra, Metrô Bahia e BH Airport.

**Serviços de Terceiros:** Houve redução de 10,2% (-R\$ 25,7 milhões). A ViaQuatro contribuiu com despesa de R\$ 8,5 milhões no 3T17. No 3T16, ocorreram custos não-recorrentes relacionados à venda da STP, no valor R\$ 26,2 milhões. Na mesma base de comparação, a queda de 3,6% deveu-se, principalmente, a estudos de novos negócios no 3T16. Compensando parcialmente esse efeito, houve aumento de conservação de rotina na NovaDutra.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 8,9 milhões no 3T17 contra R\$ 16,9 milhões no 3T16.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve redução de 1,6% (-R\$ 1,5 milhões). A variação deveu-se, principalmente, à queda da outorga em Curaçao, que é um percentual da receita, devido à contração no número de passageiros (vide seção de Aeroportos Internacionais para mais detalhes).

**Custo com Pessoal:** Houve aumento de 21,3% (R\$ 49,9 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 22,0 milhões no 3T17. Na mesma base de comparação, o incremento de 11,9% deveu-se a: (i) dissídio ocorrido em abril de 2017; (ii) reconhecimento de contingência de INSS, no montante de R\$ 7,9 milhões, cujo valor foi incluído no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), conforme MP 783/2017; (iii) reestruturação de pessoal na CPC; (iv) ampliação do escopo operacional no Metrô

## Comentário do Desempenho

Bahia com a inauguração de novas estações (para mais detalhes, vide seção de Mobilidade Urbana) e; (v) contratação de novos colaboradores na TAS por conta da maior demanda.

**Custo de Construção:** Houve redução de 44,4% (-R\$ 359,0 milhões). A ViaQuatro contribuiu com R\$ 6,0 milhões no 3T17. Na mesma base de comparação, a redução de 45,2% deveu-se, principalmente, ao cronograma de obras no Metrô Bahia e investimentos no Terminal 2 na BH Airport durante o 3T16.

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento de 4,0% (R\$ 2,0 milhões) no 3T17 é decorrente, majoritariamente, da atualização de estimativas do cronograma de obras de manutenção a partir do 4T16, na SPVias. Compensando parcialmente esse incremento, houve reduções das provisões na AutoBAn e na ViaOeste.

**Outros:** A rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) apresentou um custo de R\$ 132,7 milhões no 3T17 contra um valor positivo de R\$ 1.211,5 milhões no 3T16, o qual deveu-se à contabilização da venda de participação na STP no valor de R\$ 1.333,9 milhões. Excluindo-se este efeito e a ViaQuatro, que contribuiu com despesa de R\$ 10,5 milhões no 3T17, houve redução de 0,1%.

### EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.151,1</b>	<b>472,3</b>	<b>-59,0%</b>	<b>1.544,4</b>	<b>1.468,4</b>	<b>-4,9%</b>
(+) IR & CSLL	568,2	245,5	-56,8%	757,4	694,8	-8,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	467,4	199,1	-57,4%	1.424,9	821,1	-42,4%
(+) Depreciação e Amortização	242,2	296,6	22,5%	703,1	838,1	19,2%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>2.428,9</b>	<b>1.213,5</b>	<b>-50,0%</b>	<b>4.429,8</b>	<b>3.822,4</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>93,9%</b>	<b>49,9%</b>	<b>-44,0 p.p.</b>	<b>60,5%</b>	<b>53,3%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	n.m.	61,5	61,4	-0,2%
(+) Provisão de Manutenção (c)	50,1	52,1	4,0%	160,9	151,1	-6,1%
(-) Equivalência Patrimonial	(57,0)	(28,5)	-50,0%	(206,6)	(99,2)	-52,0%
(+) Part. Minoritários	(11,7)	11,3	n.m.	(62,3)	(6,3)	-89,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.430,7</b>	<b>1.268,9</b>	<b>-47,8%</b>	<b>4.383,3</b>	<b>3.929,4</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>136,7%</b>	<b>64,0%</b>	<b>-72,7 p.p.</b>	<b>87,4%</b>	<b>71,2%</b>	<b>-16,2 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>1.123,1</b>	<b>1.187,3</b>	<b>5,7%</b>	<b>3.075,6</b>	<b>3.224,6</b>	<b>4,8%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>63,2%</b>	<b>63,8%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>61,3%</b>	<b>61,1%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Excluindo-se o efeito não recorrente da venda da STP, de R\$ 1.307,7 milhões no 3T16 e a ViaQuatro, que passou a ser consolidada desde o 2T17.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T16	3T17	Var. %	9M16	9M17	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(467,4)</b>	<b>(199,1)</b>	<b>-57,4%</b>	<b>(1.424,9)</b>	<b>(821,1)</b>	<b>-42,4%</b>
Resultado com Operação de Hedge	(58,2)	(34,1)	-41,4%	(326,3)	(87,6)	-73,2%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(40,4)	(15,9)	-60,6%	(183,6)	(89,6)	-51,2%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	30,3	63,0	107,9%	275,9	61,3	-77,8%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(28,6)	(4,5)	-84,3%	(133,2)	(42,6)	-68,0%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(26,3)	(27,7)	5,3%	(77,4)	(84,3)	8,9%
Juros sobre Empréstimos, Financos. e Debêntures	(373,7)	(195,9)	-47,6%	(1.057,6)	(755,5)	-28,6%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	86,0	94,8	10,2%	263,1	352,3	33,9%
Valor Justo de Operação com Hedge	(35,9)	(43,9)	22,3%	(96,1)	(88,0)	-8,4%
Outros	(20,6)	(34,9)	69,4%	(89,7)	(87,0)	-3,0%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T16	3T17	9M16	9M17
CDI médio	14,1%	9,2%	14,1%	10,9%
IGP-M	0,5%	-0,2%	6,5%	-2,1%
IPC-A	1,0%	0,6%	5,5%	1,8%
TJLP médio	7,5%	7,0%	7,5%	7,2%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,2	3,2	3,6	3,2

A NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAN possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em libor de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passivas em % do CDI. A CCR possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, por meio da qual está ativa em taxa fixa mais variação cambial e passiva em % do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% a.a. e passiva em percentual do CDI. A AutoBAN possui um *swap* onde ela está ativa em % do CDI e passiva em taxa prefixada. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 3T17 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as reduções nas perdas dos *swaps* realizados na CCR e ganhos na NovaDutra, AutoBAN e SPVias.

A variação monetária sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou redução de 60,6%, majoritariamente, devido a: (i) menor IPC-A no 3T17, de 0,6% comparado a 1,0% no 3T16; e (ii) amortizações em emissões da AutoBAN e NovaDutra. Compensando parcialmente essa redução, houve aumento de 35,8% no saldo de dívida indexada ao IPC-A, principalmente, devido à 8ª emissão de debêntures da AutoBAN, de R\$ 716,5 milhões, concluída em 28 de julho.

## Comentário do Desempenho

A variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores apresentou receita de R\$ 63,0 milhões no 3T17 frente à receita de R\$ 30,3 milhões no 3T16 devido, principalmente, à contribuição da ViaQuatro no 3T17, no valor de R\$ 19,0 milhões.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 4,5 milhões no 3T17 e R\$ 28,6 milhões no 3T16. Houve redução do IPC-A, conforme supramencionado, além da redução do saldo, com o pagamento de R\$ 74,1 milhões através de depósito judicial, em 12 de maio.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento de 5,3% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 47,6% devido, em grande parte, ao impacto da redução do CDI médio de 14,1% no 3T16 para 9,2% no 3T17.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou aumento de 10,2% no 3T17 devido, majoritariamente ao aumento do saldo de caixa em 34% nos períodos comparados.

A linha de valor justo de operações com hedge reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, CCR, SPVias e NovaDutra.

### Lucro Líquido

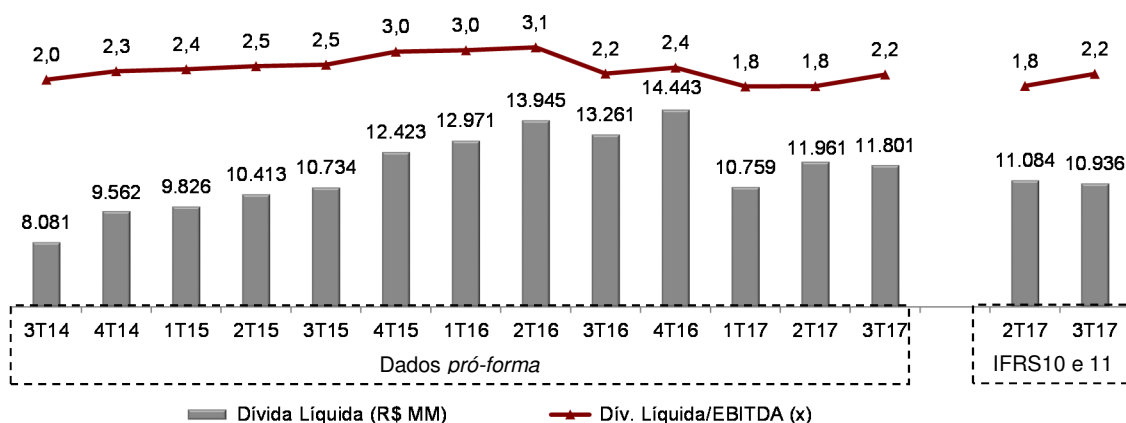
O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 472,3 milhões no 3T17 (-59,0%). Na mesma base<sup>1</sup>, atingiu R\$ 433,1 milhões (+63,1%).

<sup>1</sup> Valores “mesma base” excluem: (i) STP, cuja venda foi concluída no 3T16; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, estavam em operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio e VLT; e (iii) não recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 863,1 líquido de impostos no 3T16.

### Endividamento – em atualização

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 10,9 bilhões em setembro de 2017 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,2 x, conforme gráfico a seguir:

## Comentário do Desempenho



\* EBITDA ajustado dos últimos 12 meses inclui os não-recorrentes das compras de participação na ViaQuatro e na ViaRio, no valor de R\$ 548,1 milhões, desde o 2T17. Do 3T16 ao 2T17, o indicador foi afetado positivamente pelo efeito não recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 1.307,6 milhões.

Excluindo-se os não recorrentes das compras de participações na ViaQuatro e na ViaRio (R\$ 548,2 milhões), o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em setembro de 2017, seria de 2,5 x (2,4 x pró-forma).

No 3T17 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	jul-17	100,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18%	out-42
CCR	jul-17	300,0	Debêntures	107,50% do CDI	jun-20
AutoBAn	jul-17	716,5	Debêntures	IPCA + 5,4705%	jul-22
ViaQuatro	set-17	144,5	Debêntures	CDI + 2,90%	mai-19
Metrô Bahia	set-17	34,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18%	out-42
<b>Total</b>		<b>1.295,0</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/17	set/17
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>14.655,6</b>	<b>14.737,6</b>
% Moeda Nacional	87%	88%
% Moeda Estrangeira	13%	12%
<b>Curto Prazo</b>	<b>4.489,7</b>	<b>3.331,9</b>
% Moeda Nacional	79%	73%
% Moeda Estrangeira	21%	27%
<b>Longo Prazo</b>	<b>10.165,9</b>	<b>11.405,7</b>
% Moeda Nacional	91%	92%
% Moeda Estrangeira	9%	8%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras</b>	<b>3.413,4</b>	<b>3.638,1</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>158,6</b>	<b>163,6</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.083,6</b>	<b>10.935,9</b>

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de setembro de 2017, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Comentário do Desempenho

### Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,91% a.a.)	3.584,3	24,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(107,5% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	5.542,0	37,6%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	3.887,9	26,3%
USD	USD	LIBOR 3M + (1,5% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 2,50% a.a.) / 4,0% - 4,2% a.a.	1.762,7	11,9%
Outros	Pré fixado	16,49% a.a.	3,8	0,0%
<b>Total</b>			<b>14.780,7</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/17	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,91% a.a.)	3.584,3	24,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	8.389,9	56,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	1.665,2	11,3%
USD	USD	LIBOR 3M + (2,05% - 4,25% a.a.) / LIBOR 6M + (2,2% a.a. - 2,50% a.a.) / 4,2% a.a.	540,3	3,6%
Outros	Pré fixado	6,7665% - 16,49% a.a.	601,0	4,1%
<b>Total</b>			<b>14.780,7</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2017, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 32,1 milhões, referente às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro (75%) e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 15,8 bilhões.

### Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2017	908,0	6%
2018	3.769,0	25%
2019	4.299,7	29%
2020	1.419,5	10%
A partir de 2021	4.384,5	30%
<b>Total</b>	<b>14.780,7</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

### Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17
NovaDutra	29,5	73,4	3,3	7,9	32,8	81,3	10,2	24,5	0,0	0,0
ViaLagos	0,5	1,9	0,4	0,7	0,9	2,6	0,2	0,3	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	115,8	241,1	1,8	3,9	117,6	245,0	30,6	44,1	0,0	0,0
AutoBAn	37,5	96,6	2,4	7,5	39,9	104,1	4,9	50,4	0,0	0,0
ViaOeste	10,3	49,8	0,9	4,2	11,2	54,0	3,1	27,3	0,0	0,0
ViaQuatro (100%)	16,4	39,0	0,8	1,6	17,2	40,6	0,0	0,0	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	18,2	46,5	0,5	1,6	18,7	48,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Samm	0,1	16,8	3,3	6,3	3,4	23,1	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	28,5	49,9	1,3	5,0	29,8	54,9	5,9	9,8	0,0	0,0
CAP	11,7	36,5	0,0	0,0	11,7	36,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,0	(0,1)	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia <sup>2</sup>	(376,2)	141,4	(1,8)	1,7	(378,0)	143,1	0,0	0,0	689,2	1.010,4
BH Airport	16,0	88,6	0,4	9,0	16,4	97,6	0,0	0,0	0,0	0,0
MSVia	18,7	215,7	1,0	5,5	19,7	221,2	0,0	0,0	0,0	0,0
TAS	0,0	0,1	6,5	10,6	6,5	10,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras	(3,0)	(7,1)	4,2	9,0	1,2	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>(76,0)</b>	<b>1.090,1</b>	<b>25,0</b>	<b>74,6</b>	<b>(51,0)</b>	<b>1.164,7</b>	<b>54,9</b>	<b>156,4</b>	<b>689,2</b>	<b>1.010,4</b>
SPCP <sup>4</sup>	0,0	0,0	31,4	93,7	31,4	93,7	0,0	0,0	0,0	0,0

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

## Comentário do Desempenho

2 - Os valores negativos na coluna de Obras e Melhorias do Metrô Bahia, referem-se a transferências do ativo intangível para o ativo financeiro, decorrentes de reequilíbrio do contrato de concessão do Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão do Metrô Bahia, conforme descrito na Nota Explicativa 1 das Informações Trimestrais. Os valores apresentados no 1T17 e 2T17 do ativo financeiro no Metrô Bahia foram alterados para R\$ 167,4 milhões e R\$ 153,8 milhões, respectivamente.

3 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

4 - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 3T17, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 693,1 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: Metrô Bahia, RodoNorte e AutoBAN. Adicionalmente, houve efeito caixa de pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 31,4 milhões no 3T17.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAN realizou obras, majoritariamente no Complexo Jundiáí.

No 3T17, houve recebimento de R\$ 171,5 milhões, no Metrô Bahia, referentes a aportes e contraprestações (R\$ 156,9 milhões e R\$ 14,6 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17	3T17	9M17
Renovias (40%)	0,4	0,6	0,3	1,5	0,7	2,1	6,3	8,3	0,0	0,0
ViaRio (66,66%)	1,0	2,6	(0,4)	0,6	0,6	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT <sup>2</sup> (24,93%)	(5,7)	(2,6)	0,0	0,1	(5,7)	(2,5)	0,0	0,0	5,9	44,1
Quito - Quiport (50%)	4,0	13,4	0,0	0,0	4,0	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)	(1,6)	12,8	0,2	0,4	(1,4)	13,2	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>(1,9)</b>	<b>26,8</b>	<b>0,1</b>	<b>2,6</b>	<b>(1,8)</b>	<b>29,4</b>	<b>6,3</b>	<b>8,3</b>	<b>5,9</b>	<b>44,1</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Os valores apresentados no 1T17 e no 2T17 do ativo financeiro no VLT foram alterados para R\$ 15,5 milhões e R\$ 22,8 milhões, respectivamente.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 10,4 milhões no 3T17.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 12,4 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 6,3 milhões e R\$ 6,1 milhões, respectivamente) no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2017. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

**Comentário do Desempenho**

2017 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados		Manutenção Estimada	
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	
			Custo com Manutenção	
MSVia	748,6	0,0	748,6	0,0
RodoNorte (100%)	379,9	0,0	379,9	109,6
Metrô Bahia	1.378,7	1.084,9	293,9	0,0
BH Airport (100%)	244,6	0,0	244,6	0,0
AutoBAN	231,1	0,0	231,1	73,9
NovaDutra	210,6	0,0	210,6	42,9
SPVias	148,0	0,0	148,0	15,3
ViaQuatro (60%)	116,5	0,0	116,5	0,0
ViaOeste	109,5	0,0	109,5	71,7
RodoAnel Oeste (100%)	103,0	0,0	103,0	1,3
Quito - Quiport (50%)	49,5	0,0	49,5	0,0
San José - Aeris (48,75%)	47,7	0,0	47,7	0,0
Curaçao - CAP (100%)	46,1	0,0	46,1	0,0
SAMM	40,0	0,0	40,0	0,0
VLT (24,93%)	81,5	46,4	35,1	0,0
ViaLagos	16,0	0,0	16,0	4,7
TAS (100%)	12,6	0,0	12,6	0,0
Renovias (40%)	6,0	0,0	6,0	17,7
Barcas (100%)	1,3	0,0	1,3	0,0
Outras*	201,7	0,0	201,7	(4,3)
<b>Total</b>	<b>4.172,9</b>	<b>1.131,3</b>	<b>3.041,6</b>	<b>332,8</b>

\* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.



## Notas Explicativas

### Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&F Bovespa (B3 ou B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) sob a sigla "CCRO3".

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, exceto para os itens abaixo:

- Em 16 de fevereiro de 2017, a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias com esforços restritos que consistiu na captação de R\$ 4.070.605 e emissão de 254.412.800 ações ordinárias no mercado, passando o capital a ser de R\$ 6.025.868, distribuído em 2.020.000.000 ações ordinárias.
- Em 20 de abril de 2017, a Companhia concluiu a compra de participação adicional na ViaQuatro, correspondente a 15% do capital social, pelo montante de R\$ 173.162. A Companhia passou a deter 75% do capital social da investida, bem como o controle da mesma.
- Em 24 de maio de 2017, a Companhia concluiu a compra de participação adicional na ViaRio, correspondente a 33,33% do capital social, pelo montante de R\$ 20.767. Adicionalmente, pagou-se o montante de R\$ 12.965 por mútuos, totalizando R\$ 33.732. A Companhia passou a deter 66,66% do capital social da investida, entretanto continua com controle em conjunto, conforme acordo de acionistas.
- Em 17 de julho de 2017, a razão social da ASDC&HAS Management Ecuador S.A. (ADC Ecuador) foi alterada para Quito Airport Management Ecuador Quiamaecuador S.A. (Quiama Ecuador).
- Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão do Metrô Bahia, cujas principais alterações foram: (i) reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência de investimentos não previstos (R\$ 172.936 - base: 04/2013); e (ii) reprogramação de alguns eventos de aportes e de marcos operacionais, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço e no recebimento dos aportes de recursos.

#### 2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

## Notas Explicativas

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITRs consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização na controlada.

Em 25 de outubro de 2017, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou na mesma data.

### 3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 75.187 (R\$ 2.931.666 em 31 de dezembro de 2016), substancialmente composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 15 e 16. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

### 6. Aquisição de controlada

Em 20 de abril de 2017, a Companhia adquiriu participação adicional de 15% do capital social da ViaQuatro, passando a deter, diretamente, 75% do capital social da investida, conforme nota explicativa nº1. Com a aquisição de participação adicional, a Companhia passou a deter o controle da investida.

A seguir estão resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores justos iniciais reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 20 de abril de 2017:

**Notas Explicativas**

100%  
**ViaQuatro**  
**20/04/2017**

**Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

Caixa e equivalentes de caixa	155.091
Contas a receber	14.891
Contas a receber de partes relacionadas	18
Tributos a recuperar	19.304
Contas a receber de derivativos	252
Despesas antecipadas e outros	3.261
Estoques	33.980
Imobilizado	17.026
Intangível	1.148.243
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(777.184)
Contas a pagar de partes relacionadas	(1.118)
Fornecedores	(163.806)
Contas a pagar de derivativos	(71.381)
Obrigações sociais e trabalhistas	(21.160)
Impostos diferidos	(44.753)
Provisão para riscos previdenciários e trabalhistas	(243)
Obrigações fiscais	(859)
Outras obrigações	(9.985)
	<hr/>
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>301.577</u>
Valor total da contraprestação transferida - 15%	173.162
Remensuração da participação anterior de 60%	<u>692.649</u>
	865.811
Valor justo dos ativos identificáveis - 75%	<u>(226.183)</u>
Direito de concessão gerado na aquisição	<u>639.628</u> (a)
	<hr/>
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da investida	<u>18.071</u>

- (a) O valor é composto pelo montante de R\$ 511.703 referente à remensuração da participação anterior de 60%, adicionado do montante de R\$ 127.925 referente ao direito de concessão gerado na aquisição de 15%.

## Notas Explicativas

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixas e bancos	142	409	138.242	90.506
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	1.504.149	709.327	2.525.294	1.671.848
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	676.142	882.571	956.691	1.058.866
	<u>2.180.433</u>	<u>1.592.307</u>	<u>3.620.227</u>	<u>2.821.220</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,75% do CDI, equivalente a 10,90% ao ano (13,88% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2016).

### 8. Contas a receber – Consolidado

	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		
Recebíveis de aeroportos (a)	74.317	64.720
Receitas acessórias (b)	15.176	20.708
Pedágio eletrônico (c)	369.993	341.336
Receitas aquaviárias (d)	4.905	4.116
Receitas com multimídia (e)	17.591	15.308
Receitas tarifárias (f)	3.592	-
Poder Concedente - Metrô Bahia (i)	355.862	424.812
Outros	4.880	4.186
	<u>846.316</u>	<u>875.186</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(11.757)</u>	<u>(8.386)</u>
	<u>834.559</u>	<u>866.800</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Receitas com multimídia (e)	25.315	19.532
Poder Concedente - Barcas (h)	47.096	42.895
Poder Concedente - Metrô Bahia (i)	1.837.954	1.184.193
	<u>1.912.483</u>	<u>1.248.738</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>1.910.365</u>	<u>1.246.620</u>

**Notas Explicativas****Idade de vencimentos dos títulos**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos a vencer	2.730.918	2.107.010
Créditos vencidos até 60 dias	4.459	4.839
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	9.547	1.571
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5.145	6.458
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>8.730</u>	<u>4.046</u>
	<u>2.758.799</u>	<u>2.123.924</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas aquaviárias, utilizados por intermédio do cartão RioCard;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros pela Samm;
- (f) Créditos a receber da Cia do Metropolitano de SP e da SPTrans, decorrentes de serviços prestados aos usuários da ViaQuatro;
- (g) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, exceto para a BH Airport, onde é constituída para títulos vencidos há mais de 120 dias, em função de regulação do setor aeroportuário. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;
- (h) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (i) Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

## Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente - Metrô Bahia:

	31/12/2016	30/09/2017					Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transfêrência	Outros (a)	
<b>Circulante</b>							
Aporte público	343.307	378.924	(585.366)	68.407	-	-	205.272
Contraprestação pecuniária	81.505	-	(66.395)	29.403	86.370	19.707	150.590
	<u>424.812</u>	<u>378.924</u>	<u>(651.761)</u>	<u>97.810</u>	<u>86.370</u>	<u>19.707</u>	<u>355.862</u>
<b>Não circulante</b>							
Contraprestação pecuniária	1.184.193	172.990	-	87.688	(86.370)	479.453	1.837.954

### Cronograma de recebimento – não circulante

2018	40.663
2019	157.495
2020	147.132
2021	136.328
2022 em diante	<u>1.356.336</u>
	<u><u>1.837.954</u></u>

- (a) Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº4 ao Contrato de Concessão. Dentre os pontos abordados nesse instrumento, destacam-se: o desmembramento de evento de aporte, modificado a partir do Termo Aditivo nº 3, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação de serviço, a reprogramação dos eventos de aportes e de marcos operacionais e a aprovação de reequilíbrios econômico-financeiros de investimentos adicionais, não previstos inicialmente no contrato de concessão.

## 9. Imposto de renda e contribuição social

### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado) (*)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado) (*)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	463.983	1.606.543	1.558.653	1.919.775
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(157.754)	(546.225)	(529.942)	(652.724)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial (a)	169.181	386.927	119.565	274.601
Despesas indedutíveis	(2.071)	(2.233)	(44)	(321)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(713)	(5.946)	(655)	(3.836)
Custos de transação na emissão de ações	50	24.735	-	-
Outros ajustes tributários	(1.876)	(5)	2.031	2.268
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>6.817</u>	<u>(142.747)</u>	<u>(409.045)</u>	<u>(380.012)</u>
Impostos correntes	(8)	(8)	(354.617)	(366.107)
Impostos diferidos	<u>6.825</u>	<u>(142.739)</u>	<u>(54.428)</u>	<u>(13.905)</u>
	<u>6.817</u>	<u>(142.747)</u>	<u>(409.045)</u>	<u>(380.012)</u>
Alíquota efetiva de impostos	-1,47%	8,89%	26,24%	19,79%

## Notas Explicativas

- (a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado na aquisição de participação adicional na ViaQuatro.

	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado) (*)	01/01/2016 a 30/09/2016 (Reapresentado) (*)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	729.082	2.156.877	1.707.610	2.239.559
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(247.888)	(733.338)	(580.587)	(761.450)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	9.690	33.734	19.380	70.252
Despesas indedutíveis	(3.972)	(8.132)	(2.427)	(6.391)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(1.614)	(12.018)	(805)	(7.403)
Incentivos relativos ao imposto de renda	2.514	7.392	2.968	6.879
Custos de transação na emissão de ações	50	24.735	-	-
IR e CS sobre prejuízo da CPC	-	-	(5.551)	(36.030)
Outros ajustes RTT	(591)	(591)	-	-
Outros ajustes tributários	(3.655)	(6.551)	(1.157)	(23.286)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(245.466)	(694.769)	(568.179)	(757.429)
Impostos correntes	(251.633)	(626.755)	(506.480)	(864.249)
Impostos diferidos	6.167	(68.014)	(61.699)	106.820
	(245.466)	(694.769)	(568.179)	(757.429)
Alíquota efetiva de impostos	33,67%	32,21%	33,27%	33,82%

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016 (Reapresentado) (*)	30/09/2017	31/12/2016 (Reapresentado) (*)
<b>Bases ativas</b>				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	34.916	-	1.047.261	788.466
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.506	4.114	13.712	16.289
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.061	3.081
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	138	155	26.405	23.091
<i>Hedge accounting</i>	-	-	29.775	32.970
Perdas em operações com derivativos	-	18.882	34.244	30.619
Cessão de crédito	4.165	-	4.165	-
Constituição de provisão de manutenção	-	-	230.819	213.337
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	2.308	1.319	540.810	570.493
Outros	-	-	24.726	1.487
	45.033	24.470	1.955.978	1.679.833
<b>Bases passivas</b>				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(1.618)	(1.749)	(1.253.593)	(1.038.499)
Ganhos de operações com derivativos	(1.086)	-	(66.501)	(84.189)
Variação cambial	(25.637)	(45.853)	(106.693)	(90.957)
Lucros auferidos no exterior	-	-	-	(4.152)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação da ViaRio	(12.393)	-	(12.393)	-
Direito de concessão gerado na remensuração da ViaQuatro	(170.170)	-	(170.170)	-
Outros	-	-	(7.471)	-
	(210.904)	(47.602)	(1.616.821)	(1.217.797)
<b>Total líquido</b>	(165.871)	(23.132)	339.157	462.036
Ativo diferido líquido	-	-	832.606	732.161
Passivo diferido líquido	(165.871)	(23.132)	(493.449)	(270.125)
<b>Total líquido</b>	(165.871)	(23.132)	339.157	462.036

(\*) Reapresentação dos saldos de 2016 para melhor apresentação.

## Notas Explicativas

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	-	25.507
2018	-	34.544
2019	-	45.730
2020	-	48.681
de 2021 em diante	<u>34.916</u>	<u>892.799</u>
	<u>34.916</u>	<u>1.047.261</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do Regime Tributário de Transição).

Algumas empresas do Grupo, principalmente a CPC e a Barcas (parcialmente), não registraram o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 573.056 e R\$ 592.018, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no futuro. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 196.546 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 172.524 em 31 de dezembro de 2016).

### 10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

	<u>Início da concessão (1)</u>					
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>				
<b>Circulante</b>						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.585	4.583				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>				
	<u>81.890</u>	<u>81.888</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Não Circulante</b>						
ViaLagos	7.887	8.210	-	-	7.887	8.210
AutoBAn	39.352	42.793	1.287.056	1.147.535	1.326.408	1.190.328
ViaOeste	14.012	16.485	189.272	168.013	203.284	184.498
RodoAnel Oeste	<u>1.447.034</u>	<u>1.502.217</u>	-	-	<u>1.447.034</u>	<u>1.502.217</u>
	<u>1.508.285</u>	<u>1.569.705</u>	<u>1.476.328</u>	<u>1.315.548</u>	<u>2.984.613</u>	<u>2.885.253</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.



## Notas Explicativas

### 11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

#### a. Controladora

	Transações 01/07/2017 a 30/09/2017				Transações 01/01/2017 a 30/09/2017			
	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladas</b>								
Ponte	-	-	-	(1.125) (c)	-	-	-	325 (c)
NovaDutra	-	4.953 (a)	354 (f)	-	-	14.860 (a)	609 (f)	-
ViaLagos	-	649 (a)	-	-	-	1.945 (a)	-	-
RodoNorte	-	1.419 (a)	-	-	-	4.256 (a)	-	-
AutoBAn	-	5.249 (a)	6.536 (f)	-	-	15.746 (a)	11.252 (f)	-
ViaOeste	-	3.104 (a)	962 (f)	-	-	9.312 (a)	1.656 (f)	-
RodoAnel Oeste	-	59 (a)	1.502 (f)	-	-	177 (a)	2.001 (f)	-
CPC	60	240 (a)	-	-	179	721 (a)	-	-
Samm	-	191 (a)	-	-	-	575 (a)	-	-
SPVias	-	597 (a)	-	-	-	1.792 (a)	-	-
Barcas	-	1.171 (a)	-	-	-	2.634 (a)	-	-
Metrô Bahia	-	689 (a)	15.378 (b)	-	-	2.067 (a)	36.623 (b)	-
BH Airport	-	3.223 (a)	-	-	-	6.965 (a)	-	-
MSVia	-	874 (a)	-	-	-	2.622 (a)	-	-
ViaQuatro	-	1.245 (a)	-	-	-	3.448 (a)	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>								
ViaRio	-	406 (a)	2.404 (d)	-	-	1.095 (a)	7.390 (d)	-
VLT Carioca	-	774 (a)	-	-	-	1.948 (a)	-	-
Renovias	-	514 (a)	-	-	-	1.528 (a)	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>								
Companhia Operadora de Rodovias	-	218 (a)	-	-	-	651 (a)	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	857 (a)	-	-	-	2.568 (a)	-	-
<b>Total, 30 de setembro 2017</b>	<b>60</b>	<b>26.432</b>	<b>27.136</b>	<b>(1.125)</b>	<b>179</b>	<b>74.910</b>	<b>59.531</b>	<b>325</b>
Total, 01 de julho de 2016 a 30 de setembro 2016	16.529	23.867	2.133	986				
Total, 01 de janeiro de 2016 a 30 de setembro 2016					16.643	69.083	40.955	986

	Saldos 30/09/2017					
	Ativo			Passivo		
	Contas a receber	AFAC	Mútuos e cessão onerosa	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladoras</b>						
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Serveng Cívicas S.A. Empresas Associadas de Engenharia	-	-	-	476	-	-
<b>Controladas</b>						
RodoNorte	444 (a)	-	-	-	-	-
ViaOeste	971 (a)	-	39.893 (f)	-	-	-
RodoAnel Oeste	18 (a)	577.862 (e)	-	-	-	-
Ponte	-	-	-	-	240 (c)	-
NovaDutra	1.550 (a)	-	14.681 (f)	-	-	-
ViaLagos	203 (a)	-	-	-	-	-
AutoBAn	1.649 (a)	-	271.082 (f)	-	-	10
CPC	93 (a)	-	-	-	-	177
SPVias	187 (a)	-	-	-	-	2
Samm	60 (a)	-	-	-	-	51
Barcas	5.435 (a)	-	-	-	-	-
MSVia	458 (a)	-	-	-	-	-
Metrô Bahia	216 (a)	-	539.298 (b)	-	-	-
BH Airport	658 (a)	-	-	-	-	5
ViaQuatro	401 (a)	-	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>						
VLT Carioca	4.121 (a)	-	-	-	-	-
ViaRio	127 (a)	-	85.441 (d)	-	-	-
Renovias	162 (a)	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	268 (a)	-	-	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	68 (a)	-	-	-	-	-
<b>Total circulante, 30 de setembro de 2017</b>	<b>17.089</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240</b>	<b>257</b>
Total não circulante, 30 de setembro de 2017	-	577.862	950.395	1.916	-	-
<b>Total, 30 de setembro de 2017</b>	<b>17.089</b>	<b>577.862</b>	<b>950.395</b>	<b>1.916</b>	<b>240</b>	<b>257</b>
Total circulante, 31 de dezembro de 2016	11.977	-	-	-	25.558	173
Total não circulante, 31 de dezembro de 2016	-	1.724	66.449	1.916	-	-
<b>Total, 31 de dezembro de 2016</b>	<b>11.977</b>	<b>1.724</b>	<b>66.449</b>	<b>1.916</b>	<b>25.558</b>	<b>173</b>

**Notas Explicativas**

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR - Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020;
- (c) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 125,87% do CDI. O vencimento do contrato era 6 de julho de 2017, contudo, na mesma data ocorreu a prorrogação do prazo para 6 de julho de 2018;
- (d) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 15 de janeiro de 2034;
- (e) Adiantamentos para futuro aumento de capital; e
- (f) Refere-se à cessão onerosa de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas do RodoAnel Oeste, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014. Os juros, de 105% do CDI, serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal. Em 03 de maio de 2017, o RodoAnel Oeste vendeu os recebíveis para a CCR, sendo que nesta operação houve desconto dos créditos futuros a uma taxa de mercado de 127,73% ao ano.

## Notas Explicativas

## b. Consolidado

	Transações											
	01/07/2017 a 30/09/2017						01/01/2017 a 30/09/2017					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladoras</b>												
Camargo Corêa	77.427 (a)	-	16.555 (b)	-	-	-	265.145 (a)	-	57.214 (b)	-	-	-
Andrade Gutierrez	77.427 (a)	-	-	-	-	-	265.145 (a)	-	-	-	-	-
<b>Controladas</b>												
Alfa Concessions	-	-	-	4.549	646	-	-	-	-	15.772	2.989	-
CCR Espanha Empreendimentos	-	-	-	43	271	-	-	-	-	179	1.128	-
TAS	-	-	-	215	1.369	-	-	-	-	938	4.645	-
Green Airports	-	-	-	393	157	-	-	-	-	1.339	741	-
ViaQuatro	-	-	-	-	-	-	-	-	1.871 (c)	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>												
Renovias	-	-	-	583 (c)	-	-	-	-	1.732 (c)	-	-	-
ViaRto	-	-	-	406 (c)	-	-	-	-	1.095 (c)	7.390 (d)	-	-
VLT Carroca	-	-	-	774 (c)	-	-	-	-	1.948 (c)	4.600 (e)	-	-
Corporación Quiport	-	-	-	-	1.578 (f)	-	-	-	-	4.700 (f)	-	-
IBSA	-	-	-	-	2.202 (g)	-	-	-	-	6.714 (g)	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>												
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	-	84.785 (h)	-	1.547 (c)	-	-	-	250.915 (h)	-	4.639 (c)	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	233 (c)	-	-	-	-	-	695 (c)	-	-
JCA Holding Participações	-	-	-	-	52 (q)	-	-	-	-	-	179 (q)	-
RIOPAR Participações S.A.	-	-	-	-	41 (q)	-	-	-	-	-	137 (q)	-
Encalço Construções	-	-	-	-	499 (i)	-	-	-	-	-	5.841 (i)	-
J. Mallelli Construtora de Obras	-	-	47.129 (j)	-	-	-	-	-	102.931 (j)	-	-	-
Serveng - Cilvisan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	4.084 (k)	-	-	-	-	-	7.798 (k)	-	-	-
Incerement Brasil	-	-	13 (l)	-	-	-	-	-	4.413 (l)	-	-	-
Consórcio Rodo Avaré	-	-	20.788 (m)	-	-	-	-	-	37.318 (m)	-	-	-
Total, 30 de setembro de 2017	154.854	84.785	88.569	3.543	13.547	3.035	530.290	250.915	209.674	11.980	41.632	15.660
Total, 01 de julho de 2016 a 30 de setembro 2016	284.076	92.327	88.468	7.250	10.416	4.882	832.904	245.672	141.883	24.111	22.875	17.878
Total, 01 de janeiro de 2016 a 30 de setembro 2016												

## Notas Explicativas

	Saldo					
	30/09/2017					
	Ativo			Passivo		
Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores e contas a pagar	
<b>Controladoras</b>						
Andrade Gutierrez Concessões	-	-	-	-	-	1.291 (n)
Camargo Corrêa	-	-	-	-	-	6.335 (n) (b)
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	-
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Serveng Civilsan S.A	-	-	-	476	-	-
<b>Controladas</b>						
CAI	7	-	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>						
Corporación Quiport	-	-	121.718 (f)	-	-	-
Icaros	277	-	1.516 (f)	-	-	-
Quiport Holdings	282	-	-	-	-	-
IBSA	-	571	104.952 (g)	-	-	-
ViaRio	127 (c)	-	85.441 (d)	-	-	-
VLT Carioca	4.121 (c)	-	62.174 (e)	-	-	-
Renovias	183 (c)	-	-	-	-	14
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra	484 (c)	-	-	-	-	27.212 (h)
Companhia Operadora de Rodovias	79 (c)	-	-	-	-	36
Infraero	-	-	-	-	-	1.600 (o)
Rodomar Administ e Partic.	-	-	-	-	-	2.327 (p)
RIOPAR Participações S.A	-	-	-	21.400 (r)	1.419 (q)	-
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	-	-	-	-	21.906 (k)
Auto Viação 1001	-	-	-	-	-	37.699 (p)
JCA Holding Participações	-	-	-	21.400 (r)	1.854 (q)	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
J.MaluCELLI Construtora de Obras	-	-	-	-	-	17.106 (j)
Consórcio Rodo Avaré	-	-	-	-	-	6.071 (m)
Total circulante, 30 de setembro de 2017	5.560	-	-	-	3.273	121.694
Total não circulante, 30 de setembro de 2017	-	571	375.801	44.716	-	-
Total, 30 de setembro de 2017	5.560	571	375.801	44.716	3.273	121.694
Total circulante, 31 de dezembro de 2016	6.836	-	-	-	3.013	98.111
Total não circulante, 31 de dezembro de 2016	836	587	323.449	1.916	82.815	836
Total, 31 de dezembro de 2016	7.672	587	323.449	1.916	85.828	98.947



## Notas Explicativas

### d. Saldos a pagar aos profissionais-chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Remuneração dos administradores (s)	9.990	12.263	23.428	24.653

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração, conselho fiscal e diretoria da Companhia no montante de R\$ 68.000, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 78.450 no caso de superação das metas. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- (b) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiá (AutoBAn), com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;

## Notas Explicativas

- (c) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR - Divisão Actua e de serviços de informática e manutenção executados pela CPC - Divisão EngelogTec às suas investidas;
- (d) Contratos de mútuo, sendo 4 remunerados a 130% do CDI e 2 remunerados a TR + 9,89% a.a., todos com vencimento em 15 de janeiro de 2034;
- (e) Refere-se a mútuo feito pela CIIS ao VLT Carioca remunerado à variação acumulada do CDI + 5% a.a.. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2018;
- (f) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (g) Contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (h) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (i) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (j) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de duplicação da rodovia BR-376, compreendendo a construção de nova pista e recuperação da pista existente (RodoNorte), com vigência até a 25 de junho de 2021;
- (k) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos da Rodovia Presidente Dutra, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017. Em 06 de junho de 2017, foi assinado novo contrato de prestação de serviços com o mesmo objetivo, porém, para novos trechos da rodovia, com vigência de 06 de junho de 2017 a 02 de dezembro de 2020;
- (l) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na MSVia, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (m) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, para a execução de trevos, obras de arte especiais e passarelas para a duplicação de trechos da Rodovia João Mellão (SPVias), no valor total de R\$ 114.550, com vigência de 13 de junho de 2016 a 21 de janeiro de 2018. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 10 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor. O consórcio Rodo Avaré é constituído pelas empresas Andrade Gutierrez Engenharia S.A. e Andrade Gutierrez Construções e Serviços S.A.;
- (n) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (o) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (p) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;

## Notas Explicativas

- (q) Contrato de mútuo firmado em 4 de outubro de 2016, entre a Barcas e suas acionistas, remunerado a 127,9% do CDI, e com vencimento em 03 de dezembro de 2016. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 07 de abril de 2017, data em que foi novamente prorrogado para 31 de janeiro de 2018;
- (r) Adiantamentos para futuro aumento de capital na Barcas; e
- (s) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração e fiscal, diretoria estatutária e diretoria não estatutária, compreendendo no total 25 membros.

### 12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

#### a) Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/09/2017	31/12/2016
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	99,0391%	99,0391%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	65,5171%	65,5171%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
ViaQuatro (a)	Concessão de transporte de passageiros	Brasil (SP)	75,00%	(b)

- (a) Em 20 de abril de 2017, a CCR passou a deter o controle da ViaQuatro.
- (b) Em 31 de dezembro de 2016, a participação da CCR na ViaQuatro era de 60%, porém a mesma não era controlada naquela data.



## Notas Explicativas

**a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora**

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
AutoBAn (a)	860.767	487.383	860.766	487.383	508.133	425.364	508.133	425.364
CCR México (a)	470	571	472	571	(76)	(61)	(76)	(61)
CIIS	152.688	101.472	152.689	101.472	4.472	4.129	4.471	4.129
CPC	3.149.283	2.411.127	3.117.163	2.387.016	77.549	(66.051)	76.147	(65.391)
NovaDutra (a)	579.447	476.586	579.445	476.586	133.763	104.712	133.763	104.712
Parques	(73)	8	(62)	7	(79)	27	(68)	23
Ponte (a)	5.075	30.190	5.076	30.190	(1.115)	141	(1.115)	141
RodoAnel Oeste	581.298	641.979	584.107	635.810	(60.683)	(121.701)	(51.703)	(120.417)
RodoNorte	369.369	212.522	317.365	182.599	177.650	169.063	152.636	145.259
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	5.175	6.015	-	-	(840)	(803)
Samm	53.232	54.697	53.180	54.642	(1.464)	(3.978)	(1.462)	(3.974)
SPCP	293.013	197.831	191.972	129.612	(3.818)	(19.585)	(2.502)	(12.969)
STP	-	-	-	-	-	108.127	-	37.020
ViaLagos (a)	39.927	27.548	39.927	27.548	20.013	10.184	20.013	10.184
ViaOeste	420.692	236.349	420.693	236.349	250.244	205.672	250.244	205.673
ViaQuatro	388.357	252.953	291.270	151.772	123.661	141.763	86.637	85.058
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	627.339	1.768	-	-	(14.058)	(56)
ViaRio	136.804	202.148	91.192	67.376	(65.348)	(18.726)	(33.400)	(6.241)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	<u>7.030.349</u>	<u>5.333.364</u>	<u>7.337.769</u>	<u>4.976.716</u>	<u>1.162.902</u>	<u>939.080</u>	<u>1.126.820</u>	<u>807.651</u>

(a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

**a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora**

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aquisição de participação	Aumento / (Redução) de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2016						30/09/2017
AutoBAn	487.383	508.133	-	-	(134.750)	-	860.766
CCR México	497	(76)	-	-	-	51	472
CIIS	101.498	4.471	-	45.780	-	940	152.689
CPC	2.386.989	76.147	-	669.574	-	(15.547)	3.117.163
NovaDutra	476.586	133.763	-	-	(30.904)	-	579.445
Parques	7	(69)	-	-	-	-	(62)
Ponte	30.190	(1.114)	-	(24.000)	-	-	5.076
RodoAnel Oeste	635.810	(51.703)	-	-	-	-	584.107
RodoNorte	182.599	152.636	-	-	(17.870)	-	317.365
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	6.015	(840)	-	-	-	-	5.175
Samm	54.642	(1.462)	-	-	-	-	53.180
SPCP	129.612	(2.502)	-	64.862	-	-	191.972
ViaLagos	27.623	20.013	-	-	(7.709)	-	39.927
ViaOeste	236.349	250.244	-	-	(65.900)	-	420.693
ViaQuatro	151.772	86.637	45.236	-	-	7.625	291.270
ViaQuatro (Dir. concessão gerado na aquisição)	1.768	(14.058)	639.629	-	-	-	627.339
ViaRio	67.376	(33.400)	57.216	-	-	-	91.192
Total	<u>4.976.716</u>	<u>1.126.820</u>	<u>742.081</u>	<u>756.216</u>	<u>(257.133)</u>	<u>(6.931)</u>	<u>7.337.769</u>

## Notas Explicativas

### a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/09/2017				31/12/2016		30/09/2016	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Alba Concessions	236.472	9.488	-	5.446	237.681	9.761	-	6.138
Alba Participations	12.650	5.832	-	(4.828)	3.829	-	-	(3.773)
ATP	4.355	18.041	5.153	(1.693)	4.845	16.838	4.479	(8.981)
AutoBAN	3.938.847	3.078.079	1.704.225	508.133	3.971.797	3.484.413	1.575.029	425.364
Barcas	283.425	349.791	94.156	(61.648)	299.573	304.291	119.627	(44.618)
BH Airport	2.328.266	1.994.929	287.033	(48.872)	2.150.611	1.863.402	547.465	(118.670)
CAI	99.463	7.054	-	(1.508)	106.228	7.255	-	8.633
CAP	225.229	125.769	123.629	(1.508)	201.634	95.407	147.371	8.633
CARE	3	3.867	-	-	3	3.978	-	-
CCR Costa Rica	12.672	11.871	-	(3.392)	-	8.762	-	(12.819)
CCR España	169.118	11.932	-	(10.202)	174.367	9.036	-	(10.498)
CCR España Emprendimientos	762.589	221.620	-	83.233	733.947	255.043	-	49.692
CCR México	470	-	-	(76)	607	112	-	(61)
CCR USA	111.085	139.665	-	(6.992)	65.879	88.645	-	(20.646)
CIIS	152.931	243	-	4.472	101.624	128	-	4.129
CPA	76.824	3.607	-	(1.897)	83.214	5.479	-	2.360
CPC	3.362.459	213.176	124.471	77.549	2.567.851	156.750	112.424	(66.051)
Green Airports	134.005	626	-	6.626	130.987	575	-	8.412
Inovap 5	776	81	-	137	854	896	-	(317)
Metrô Bahia	4.487.331	4.053.561	981.625	(24.019)	3.679.327	3.578.759	1.426.867	(23.559)
MSVia	1.698.546	919.545	408.110	27.383	1.435.482	811.864	550.515	46.335
MTH	29.315	33	2.126	(2.197)	29.298	122	526	(634)
NovaDutra	1.722.714	1.143.270	1.038.140	133.763	1.729.127	1.252.539	952.204	104.712
Parques	99	172	-	(79)	168	161	-	27
Ponte	7.445	2.370	-	(1.115)	32.819	2.629	-	141
RodoAneel Oeste	2.343.260	1.761.962	242.338	(60.683)	2.641.542	1.999.561	199.340	(121.701)
RodoNorte	1.095.640	726.271	812.064	177.650	931.203	718.685	677.980	169.063
Samm	230.816	177.584	70.968	(1.464)	227.429	172.733	62.859	(3.978)
SCCV	10	-	-	-	10	-	-	-
SPAC	170.130	2	-	(25.172)	146.887	42	-	(60.720)
SPCP	398.515	105.502	-	(3.818)	392.680	194.849	-	(19.585)
SPVias	1.883.872	1.617.306	533.405	41.849	1.900.721	1.670.632	468.851	31.418
TAS	60.889	90.004	164.250	(25.148)	63.317	56.064	152.979	(12.861)
ViaLagos	307.845	267.918	90.833	20.013	289.767	262.144	86.988	10.184
ViaOeste	1.447.648	1.026.959	837.623	250.244	1.426.586	1.190.238	771.892	205.672
ViaQuatro	1.564.318	1.175.961	272.510	82.935	-	-	-	-
Subtotal	29.360.032	19.264.091	7.792.659	1.133.122	25.761.894	18.221.793	7.857.396	551.441
Controladora	11.292.006	2.320.790	74.910	1.463.796	6.799.093	2.882.596	69.083	1.539.763
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(7.694)	-	-	4.617	-	-	-	-
Eliminações	(11.765.888)	(2.031.586)	(198.710)	(1.139.427)	(8.005.140)	(693.031)	(159.017)	(609.074)
Consolidado	28.878.456	19.553.295	7.668.859	1.462.108	24.555.847	20.411.358	7.767.462	1.482.130

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e SPAC são investidas da CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas da CCR España. A BH Airport é investida da SPAC. A TAS é investida na CCR USA, que por sua vez, é investida da CCR España Emprendimientos.

### b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/09/2017	31/12/2016	
ViaQuatro	Brasil (SP)	(b)	60,0%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51,0%	51,0%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	66,66%	33,33%	Concessão rodoviária
Renovias	Brasil (SP)	40,0%	40,0%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,5747%	49,3535%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,932%	Concessão de transporte de passageiros

(a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

- (b) A partir de 20 de abril de 2017, com a aquisição de controle, a participação da Companhia na ViaQuatro passou a ser demonstrada no quadro 12a desta nota explicativa.

### b.1) Composição dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do exercício das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
ViaQuatro (a)	-	252.953	-	151.772	-	141.763	24.436	85.058
Quiport Holdings	1.250.464	1.140.784	625.217	570.392	141.694	147.734	70.847	67.219
Quiama	15.986	31.392	7.993	15.696	14.010	17.600	7.005	8.800
Aeropuertos	(10.351)	(7.642)	(5.281)	(3.727)	(2.957)	(11.176)	(1.676)	(5.450)
Desarrollos	(12.761)	(9.418)	(6.785)	(4.803)	(3.645)	(13.778)	(2.133)	(7.027)
Terminal	24.712	(470)	(330)	(235)	(180)	(684)	(104)	(342)
IBSA	(1.252)	(1.152)	(626)	(576)	(136)	(122)	(67)	(61)
ViaRio	136.804	202.148	91.193	67.376	(65.348)	(18.726)	(33.400)	(6.241)
VLT Carioca	225.300	217.544	56.138	54.238	3.381	16.890	810	4.211
STP	-	-	-	-	-	108.127	-	37.020
Renovias	121.120	173.055	48.448	69.222	123.195	102.248	49.278	40.899
Controlar	10.990	8.773	5.442	4.330	2.316	(1.749)	1.143	(863)
<b>Total</b>	<b>1.761.012</b>	<b>2.007.967</b>	<b>821.409</b>	<b>923.685</b>	<b>212.330</b>	<b>488.127</b>	<b>116.139</b>	<b>223.223</b>
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	225.707	237.626	-	-	(16.921)	(16.599)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	<b>1.761.012</b>	<b>2.007.967</b>	<b>1.047.116</b>	<b>1.161.311</b>	<b>212.330</b>	<b>488.127</b>	<b>99.218</b>	<b>206.624</b>

- (a) Os saldos e os resultados de 2016, bem como o resultado de equivalência de 2017, referem-se ao período em que a investida era controlada em conjunto.

### b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de	Aumento	Dividendos e juros	Ajuste de	Outras	Saldo final
	31/12/2016	equivalência	(redução) de	sobre capital	avaliação	movimentações	
		patrimonial	capital	próprio	patrimonial		
	31/12/2016			30/09/2017			
ViaQuatro (a)	151.772	24.436	(180.946)	-	4.738	-	-
Quiport Holdings	570.404	70.847	-	-	(16.034)	-	625.217
Quiama	15.696	7.005	-	(15.336)	628	-	7.993
Aeropuertos	(3.725)	(1.676)	-	-	120	-	(5.281)
Desarrollos	(4.807)	(2.133)	-	-	155	-	(6.785)
Terminal	(234)	(104)	-	-	8	-	(330)
IBSA	(575)	(67)	-	-	16	-	(626)
ViaRio	67.377	(33.400)	57.216	-	-	-	91.193
VLT Carioca	54.231	810	-	-	1.097	-	56.138
Renovias	69.222	49.278	-	(70.052)	-	-	48.448
Controlar	4.324	1.143	-	-	-	(25)	5.442
<b>Total</b>	<b>923.685</b>	<b>116.139</b>	<b>(123.730)</b>	<b>(85.388)</b>	<b>(9.272)</b>	<b>(25)</b>	<b>821.409</b>
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	237.626	(16.921)	(1.856)	-	6.858	-	225.707
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	<b>1.161.311</b>	<b>99.218</b>	<b>(125.586)</b>	<b>(85.388)</b>	<b>(2.414)</b>	<b>(25)</b>	<b>1.047.116</b>

- (a) Refere-se à baixa da investida como controlada em conjunto para inserção como controlada no quadro 12 a.2.

### b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

## Notas Explicativas

## Balço patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

	30/09/2017											Outros investimentos (2)	
	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRío	VLT Carioca	Renovias	Controlar	
<b>Ativo</b>													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	106.838	9.520	28.571	912	1.032	47.777	-	34	30.806	9.781	22.932	8.525	1
Outros ativos	65.509	19	1	23.013	3.295	25.735	-	49	7.544	53.248	11.470	295	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>172.347</b>	<b>9.539</b>	<b>28.572</b>	<b>23.925</b>	<b>4.327</b>	<b>73.512</b>	<b>-</b>	<b>83</b>	<b>38.350</b>	<b>63.029</b>	<b>34.402</b>	<b>8.820</b>	<b>1</b>
Ativo não circulante	1.185.799	177.847	596.977	127	-	269.060	104.812	104.921	653.629	273.345	91.837	22	12.672
<b>Total ativo</b>	<b>1.358.146</b>	<b>187.386</b>	<b>625.549</b>	<b>24.052</b>	<b>4.327</b>	<b>342.572</b>	<b>104.812</b>	<b>105.004</b>	<b>691.979</b>	<b>336.374</b>	<b>126.239</b>	<b>8.842</b>	<b>12.673</b>
<b>Passivo</b>													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	68.160	-	-	-	-	5.333	-	-	439.154	5.890	5.007	-	-
Outros passivos	48.978	259	317	16.059	4.201	32.152	17.631	17.604	73.338	10.023	27.672	3.067	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>117.138</b>	<b>259</b>	<b>317</b>	<b>16.059</b>	<b>4.201</b>	<b>37.485</b>	<b>17.631</b>	<b>17.604</b>	<b>512.492</b>	<b>15.913</b>	<b>32.679</b>	<b>3.067</b>	<b>-</b>
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	162.201	-	-	-	-	191.257	-	-	-	196.585	39.789	-	-
Outros passivos	530.178	1.663	-	-	-	113.346	87.288	88.026	88.293	67.702	5.323	351	11.872
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>692.379</b>	<b>1.663</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>304.603</b>	<b>87.288</b>	<b>88.026</b>	<b>88.293</b>	<b>264.287</b>	<b>45.112</b>	<b>351</b>	<b>11.872</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>548.629</b>	<b>185.464</b>	<b>625.232</b>	<b>7.993</b>	<b>126</b>	<b>484</b>	<b>(107)</b>	<b>(626)</b>	<b>91.194</b>	<b>56.174</b>	<b>48.448</b>	<b>5.424</b>	<b>801</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>1.358.146</b>	<b>187.386</b>	<b>625.549</b>	<b>24.052</b>	<b>4.327</b>	<b>342.572</b>	<b>104.812</b>	<b>105.004</b>	<b>691.979</b>	<b>336.374</b>	<b>126.239</b>	<b>8.842</b>	<b>12.673</b>

## Notas Explicativas

	31/12/2016											Outros investimentos (2)		
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	Renovias	Controlar	
<b>Ativo</b>														
Ativo circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	94.689	100.619	-	-	1.903	1.014	46.274	-	87	4.041	7.054	6.675	716	2
Outros ativos	34.036	45.256	17	-	15.519	3.512	17.038	-	46	4.046	59.083	9.871	244	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>128.725</b>	<b>145.875</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>17.422</b>	<b>4.526</b>	<b>63.312</b>	<b>-</b>	<b>133</b>	<b>8.087</b>	<b>66.137</b>	<b>16.546</b>	<b>960</b>	<b>2</b>
Ativo não circulante	643.264	1.245.495	173.294	570.617	572	-	275.367	113.972	114.085	319.098	249.879	100.531	6.992	1
<b>Total ativo</b>	<b>771.989</b>	<b>1.391.370</b>	<b>173.311</b>	<b>570.617</b>	<b>17.994</b>	<b>4.526</b>	<b>338.679</b>	<b>113.972</b>	<b>114.218</b>	<b>327.185</b>	<b>316.016</b>	<b>117.077</b>	<b>7.952</b>	<b>3</b>
<b>Passivo</b>														
Passivo circulante														
Passivos financeiros (1)	231.347	69.123	-	-	-	-	1.828	-	-	188.569	531	12.395	-	-
Outros passivos	128.378	44.672	168	215	2.298	3.955	22.593	11.227	11.222	31.187	53.070	31.748	3.263	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>359.725</b>	<b>113.795</b>	<b>168</b>	<b>215</b>	<b>2.298</b>	<b>3.955</b>	<b>24.421</b>	<b>11.227</b>	<b>11.222</b>	<b>219.756</b>	<b>53.601</b>	<b>44.143</b>	<b>3.263</b>	<b>-</b>
Passivo não circulante														
Passivos financeiros (1)	225.708	193.291	-	-	-	-	196.260	-	-	-	183.198	1.028	-	-
Outros passivos	34.784	552.108	1.698	-	-	-	126.760	102.840	103.568	40.053	24.981	2.693	409	8.768
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>260.492</b>	<b>745.399</b>	<b>1.698</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>323.020</b>	<b>102.840</b>	<b>103.568</b>	<b>40.053</b>	<b>208.179</b>	<b>3.721</b>	<b>409</b>	<b>8.768</b>
<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>151.772</b>	<b>532.176</b>	<b>171.445</b>	<b>570.402</b>	<b>15.696</b>	<b>571</b>	<b>(8.762)</b>	<b>(95)</b>	<b>(572)</b>	<b>67.376</b>	<b>54.236</b>	<b>69.213</b>	<b>4.280</b>	<b>(8.765)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>771.989</b>	<b>1.391.370</b>	<b>173.311</b>	<b>570.617</b>	<b>17.994</b>	<b>4.526</b>	<b>338.679</b>	<b>113.972</b>	<b>114.218</b>	<b>327.185</b>	<b>316.016</b>	<b>117.077</b>	<b>7.952</b>	<b>3</b>

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil.

(2) Contempla as investidas Aeroportos, Desarrollos, Terminal e FTZ.

## Notas Explicativas

## Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	30/09/2017										Outros investimentos (1)		
	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca		Renovias	Controlar
Receita	211.631	-	-	7.800	20.555	78.147	-	-	42.954	83.011	134.426	-	-
Depreciação e amortização	(38.301)	-	-	-	-	(20.641)	-	-	(10.220)	(142)	(7.987)	-	-
Receita financeira	108	1.572	-	15	-	705	6.710	6.710	1.197	755	600	2.165	-
Despesa financeira	(21.296)	(12)	(1)	(23)	(6)	(21.540)	(6.710)	(6.715)	(61.242)	(5.974)	(2.871)	(29)	-
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>69.490</b>	<b>18.834</b>	<b>70.847</b>	<b>7.005</b>	<b>46</b>	<b>(1.322)</b>	<b>(16)</b>	<b>(67)</b>	<b>(50.741)</b>	<b>1.478</b>	<b>74.607</b>	<b>1.414</b>	<b>(3.391)</b>
IR e CS	-	(2)	-	-	-	(2.070)	-	-	17.341	(635)	(25.329)	(271)	-
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>69.490</b>	<b>18.832</b>	<b>70.847</b>	<b>7.005</b>	<b>46</b>	<b>(3.392)</b>	<b>(16)</b>	<b>(67)</b>	<b>(33.400)</b>	<b>843</b>	<b>49.278</b>	<b>1.143</b>	<b>(3.391)</b>
Outros resultados abrangentes	(30.111)	64.079	209.407	(3.181)	(79)	4.754	(31)	(165)	-	(382)	-	-	4.755
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>39.379</b>	<b>82.911</b>	<b>280.254</b>	<b>3.824</b>	<b>(33)</b>	<b>1.362</b>	<b>(47)</b>	<b>(232)</b>	<b>(33.400)</b>	<b>461</b>	<b>49.278</b>	<b>1.143</b>	<b>1.364</b>
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	30/09/2016										Outros investimentos (1)			
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Quiama	Quiama Ecuador	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio		VLT Carioca	STP	Renovias
Receita	485.314	226.090	-	-	9.645	22.406	99.065	-	223.525	183.486	185.699	125.776	-	-
Depreciação e amortização	(16.040)	(43.681)	-	-	-	-	(20.925)	-	(594)	(7)	(12.416)	(8.964)	-	-
Receita financeira	151.364	126	2.279	140	-	-	309	8.435	1.686	932	11.076	955	27	-
Despesa financeira	(129.476)	(38.041)	(6)	-	(2)	(6)	(30.056)	(8.435)	(5.053)	(1.758)	(1.458)	(4.600)	-	-
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	<b>128.874</b>	<b>65.023</b>	<b>18.429</b>	<b>67.219</b>	<b>8.800</b>	<b>66</b>	<b>(10.433)</b>	<b>(2)</b>	<b>(9.455)</b>	<b>6.339</b>	<b>55.817</b>	<b>61.908</b>	<b>(863)</b>	<b>(4.186)</b>
IR e CS	(43.816)	-	(1)	-	-	-	(2.386)	-	3.214	(2.128)	(18.797)	(21.009)	-	-
<b>Resultado de operações continuadas</b>	<b>85.058</b>	<b>65.023</b>	<b>18.428</b>	<b>67.219</b>	<b>8.800</b>	<b>66</b>	<b>(12.819)</b>	<b>(2)</b>	<b>(6.241)</b>	<b>4.211</b>	<b>37.020</b>	<b>40.899</b>	<b>(863)</b>	<b>(4.186)</b>
Outros resultados abrangentes	(71.468)	(101.240)	(32.739)	(108.637)	(3.865)	(108)	(157)	20	109	-	(3.704)	-	-	(18.251)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>13.590</b>	<b>(36.217)</b>	<b>(14.311)</b>	<b>(41.418)</b>	<b>4.935</b>	<b>(42)</b>	<b>(12.976)</b>	<b>18</b>	<b>(6.241)</b>	<b>507</b>	<b>37.020</b>	<b>40.899</b>	<b>(863)</b>	<b>(22.437)</b>
Dividendo declarado/pago	4.117	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.013	-	-	-

(1) Contempla as investidas Aeroportos, Desenvolhos, Terminal e FTZ.

## Notas Explicativas

### c) *Outras informações relevantes*

Durante os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

#### a. Controlar

- i. Ação Ordinária nº 1011663-13.2013.8.26.0053, ajuizada em 14 de novembro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A ação foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo, visando que seja reconhecida a extinção do Contrato nº 34/SVMA/95, por culpa exclusiva da ré, condenando-se a Municipalidade a indenizar a Controlar pelos prejuízos causados com o rompimento antecipado, incluindo ressarcimento pelos bens não-amortizados (reversíveis ou não), custos de desmobilização, multas rescisórias (contratos civis e trabalhistas), e lucros cessantes pela execução dos serviços até 2018, considerando o valor integral da tarifa. A perícia técnica contábil foi deferida, em decisão posteriormente revertida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (“TJSP”). Segundo ali determinado, antes de designar a prova pericial, o juízo de 1º grau deverá examinar o efetivo prazo de vigência do Contrato de Concessão (prejudicialidade interna). O juízo de 1ª instância, porém, determinou a realização da perícia. Em 02 de março de 2017, a Prefeitura opôs embargos de declaração para que seja apreciada desde logo a questão do prazo de vigência do Contrato de Concessão. Em 15 de março de 2017, houve a manifestação do Ministério Público reiterando os embargos da Prefeitura, para que seja desde logo apreciada a questão do termo contratual. Em 14 de setembro de 2017, foi proferida decisão acolhendo os embargos da Prefeitura para reconhecer que houve rescisão antecipada do Contrato nº 34/SVMA/95 a ensejar a responsabilização da Municipalidade de São Paulo pelos danos materiais causados à Controlar, ressalvada eventual questão prejudicial advinda do prosseguimento da Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053, descrita no item ii abaixo. Aguarda-se a realização de prova pericial para a apuração dos prejuízos causados à Controlar.
- ii. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 25 de novembro de 2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra a Controlar e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do Contrato de Concessão da Controlar S/A, sequestro de bens dos requeridos como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. O juiz de 1º grau concedeu em parte a liminar requerida, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar, e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os requeridos.

A referida liminar foi parcialmente suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça (“STJ”), em 11 de janeiro de 2012, em decisão confirmada pela corte especial do mesmo tribunal, em 18 de abril de 2012. O juízo de 1º grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os requeridos.

Em 26 de junho de 2012, foram julgados pelo TJSP recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação. Em 27 de junho de 2012, o juízo de 1º grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os requeridos.

O novo juiz designado para processar e julgar o feito, em 29 de julho de 2014, proferiu decisão revigorando a determinação de bloqueio dos bens dos requeridos. Em 15 de agosto de 2014, o TJSP suspendeu referida decisão, mantendo o desbloqueio dos bens dos requeridos.

## Notas Explicativas

Em 01 de setembro de 2017, foi proferida decisão deferindo a averbação da existência desta demanda nos registros dos imóveis pertencentes aos requeridos. Contra essa decisão, foram apresentados recursos de agravo, que aguardam apreciação.

Aguarda-se, em 1ª instância, a intimação de todos os requeridos, após o que serão apresentadas defesas prévias.

### **b. AutoBAn**

#### **i. Processo nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (antigo 053.02.022800-0)**

Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0022800-92.2002.8.26.0053 (antigo nº 053.02.022800-0), ajuizada em 28 de agosto de 2002, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAn e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. Em abril de 2011, o juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAn, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAn foi incluída posteriormente no polo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). Contra essa decisão, a AutoBAn apresentou recursos aos tribunais superiores, que aguardam juízo de admissibilidade. Em 1ª instância, a AutoBAn apresentou contestação em 10 julho de 2014. Em 25 de agosto de 2017, foi proferida sentença julgando improcedente a ação. Aguarda-se o decurso de prazo para a apresentação de recurso pelo Ministério Público.

#### **ii. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06**

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAn, solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação em 14 de dezembro de 2012, a AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAn apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAn pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAn ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado de São Paulo e da ARTESP, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAn. Contra essa sentença, a AutoBAn apresentou embargos de declaração que foram rejeitados pelo Juiz da 3ª Vara da



## Notas Explicativas

Fazenda Pública de São Paulo. A AutoBAN apresentou recurso de apelação em 05 de outubro de 2015. Em 15 de março de 2016, foi proferido despacho (i) recebendo o recurso de apelação nos efeitos suspensivo e devolutivo, (ii) abrindo vistas ao Estado de São Paulo e à ARTESP para apresentar contrarrazões e (iii) determinando o encaminhamento dos autos ao TJSP após o cumprimento das duas providências anteriores.

Tal recurso seria julgado em 06 de fevereiro de 2017. Porém, em 31 de janeiro de 2017, a Companhia apresentou pedido de tutela de urgência ao STJ para suspender o julgamento de tal recurso de apelação até que se decidisse a questão sobre provas pelos tribunais superiores. Em 03 de fevereiro de 2017, o STJ deferiu parcialmente o pedido liminar, determinando a suspensão, por ora, do julgamento da apelação interposta pela AutoBAN, até que haja manifestação pelo Estado de São Paulo e ARTESP, quando então o Ministro relator examinará se o pedido liminar concedido será ou não mantido. Em 06 de fevereiro de 2017, a 5ª Câmara de Direito Público do TJSP acatou tal decisão proferida pelo STJ e não julgou o mérito. Por outro lado, a 5ª Câmara declinou de sua competência para julgar a apelação da AutoBAN, determinando a remessa do recurso à 3ª Câmara de Direito Público do TJSP. Contra essa decisão, a AutoBAN e o Estado de São Paulo apresentaram embargos de declaração requerendo que seja reconhecida a competência da 5ª Câmara para processar e julgar o recurso de apelação.

Os embargos de declaração apresentados pelas partes foram rejeitados em 30 de maio de 2017. Em 06 de junho de 2017, a AutoBAN apresentou incidente de Dúvida de Competência perante a Turma Especial de Direito Público do TJSP, que foram julgados em 15 de setembro de 2017, tendo sido reconhecida a competência da 5ª Câmara de Direito Público para julgar o mérito da apelação da AutoBAN.

No STJ, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram manifestação quanto à liminar que determinou a suspensão do julgamento do recurso de apelação e esta permanece em vigor.

A AutoBAN propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019925-66.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 08 de outubro de 2014 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 20 de fevereiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação, que teve o seu provimento negado em acórdão publicado em 31 de maio de 2016. Ambas as partes interpuseram recursos às instâncias superiores. Os recursos especial e extraordinário interpostos pela AutoBAN foram inadmitidos e, em 06 de abril de 2017, a AutoBAN interpôs recurso de agravo denegatório de recurso especial e recurso extraordinário, que aguarda julgamento.

### iii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

## Notas Explicativas

Em 02 de julho de 2014, a Concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, tombada sob o nº 1026956-86.2014.8.26.0053, visando a aplicação do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença que julgou a ação procedente. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela AutoBAN, bem como pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela AutoBAN foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interuseram recursos de apelação, que foram levados à apreciação da Câmara julgadora em 04 de outubro de 2016, tendo sido o julgamento desses recursos convertido em diligência, para que seja realizada prova pericial destinada a apurar se está correto o índice de atualização monetária aplicado pelo Estado às tarifas cobradas pela AutoBAN, por ocasião do reajuste de 2014. Contra essa decisão, a AutoBAN opôs embargos de declaração, que foram rejeitados em 04 de abril de 2017. Em 10 de julho de 2017, o processo foi remetido à 1ª instância para a realização da prova pericial determinada pelo TJSP. Aguarda-se a realização da perícia.

### c. SPVias

#### i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1013617-60.2014.8.26.0053 contra a SPVias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 14/06. A petição inicial da ação foi indeferida de plano, tendo sido, portanto, julgada extinta pelo Juiz da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. Contra essa sentença, o Estado de São Paulo e a ARTESP apresentaram recurso de apelação, que foi provida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 28 de abril de 2016, para determinar o prosseguimento da ação com citação da SPVias. Esta ação encontra-se em fase de instrução.

A SPVias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1014593-67.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e contra a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 14/06. As ações foram objeto de sentença, prolatada em 13 de julho de 2017, julgando procedente a ação proposta pelo Estado de São Paulo e a ARTESP e improcedente a ação proposta pela SPVias. Em 03 de agosto de 2017, a SPVias opôs embargos de declaração, que foram rejeitados em 06 de setembro de 2017. Em 29 de setembro de 2017, a SPVias apresentou recurso de apelação. Aguarda-se a remessa do recurso de apelação para julgamento pelo TJSP.

## Notas Explicativas

A SPVias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019926-51.2013.8.26.0053, que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de abril de 2014, foi proferida sentença de improcedência da ação. Em 15 de setembro de 2014, a Concessionária interpôs recurso de apelação, e, em 24 de setembro de 2014, o Estado de São Paulo e a ARTESP também interpuseram recurso de apelação. Os recursos de apelação foram levados a julgamento em 07 de junho de 2016, tendo sido decretada a extinção da ação, sem resolução do mérito, por falta de interesse processual, prejudicando o exame dos recursos. Em 06 de outubro de 2016, foi publicado o acórdão que negou seguimento aos embargos de declaração opostos pela SPVias. As partes interpuseram recursos especial e extraordinário. Em 19 de dezembro de 2016, o TJSP inadmitiu os recursos interpostos pela Concessionária. Em 22 de fevereiro de 2017, a SPVias protocolou os agravos denegatórios de recurso especial e recurso extraordinário, que aguardam processamento para posterior remessa aos tribunais superiores.

### ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014 a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026966-33.2014.8.26.0053, visando a regularidade do Contrato com a aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à suspensão de liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos de apelação. O recurso de apelação do Estado de São Paulo e da ARTESP foi distribuído à 8ª Câmara de Direito Público que, em julgamento ocorrido no dia 27 de abril de 2016, negou provimento ao referido recurso por unanimidade. Em 3 de junho de 2016, o Estado de São Paulo opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 27 de julho de 2016. Em 30 de agosto de 2016, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recursos especial e extraordinário. Em 19 de dezembro de 2016, foram proferidas decisões inadmitindo os recursos, publicadas em 10 de maio de 2017. Contra essa decisão, o Estado de São Paulo apresentou agravos em recurso especial e recurso extraordinário, que aguardam julgamento.

## Notas Explicativas

### d. Renovias

#### i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia, que tramitam sob sigilo de justiça.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1007766-40.2014.8.26.0053 contra a Renovias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 13/06. A Renovias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1008352-77.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 13/06. Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas as ações, o perito designado pelo juízo da 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo apresentou, em 27 de setembro de 2016, laudo pericial favorável às alegações da Concessionária. Em 14 de março de 2017, a Renovias apresentou alegações finais. As ações foram objeto de sentença, prolatada em 18 de julho de 2017, julgando procedente a ação proposta pelo Estado de São Paulo e a ARTESP e improcedente a ação proposta pela Renovias. Em 02 de agosto de 2017, a Renovias opôs embargos de declaração, que foram rejeitados em 29 de agosto de 2017. O Estado de São Paulo e a ARTESP também apresentaram embargos de declaração, em 10 de agosto de 2017, os quais foram acolhidos, em 29 de agosto de 2017, para corrigir pequeno erro material. Em 18 de setembro de 2017, a Renovias apresentou recurso de apelação. Aguarda-se a remessa do recurso de apelação para julgamento pelo TJSP.

A Renovias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019867-63.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de outubro de 2014 foi proferida sentença julgando a ação parcialmente procedente. Em 26 de janeiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação. O Estado de São Paulo e a ARTESP, em 29 de abril de 2015, também interpuseram recurso de apelação. Os recursos aguardam julgamento.

### e. ViaOeste

#### i. Procedimento administrativo - Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada

## Notas Explicativas

no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1019684-41.2014.8.26.0053 contra a ViaOeste pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 12/06. A ViaOeste ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1027970-08.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 12/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Em 13 de abril de 2016, foi apresentado laudo pericial contábil favorável à Concessionária. Em 05 de junho de 2017, o juiz indeferiu os quesitos complementares apresentados pelo Estado de São Paulo e intimou o perito para que se manifeste quanto à similitude entre as ações conexas. Em 12 de julho de 2017, o perito apresentou manifestação confirmando a similitude das questões tratadas nas ações e informando que a perícia já realizada poderia ser aproveitada em ambas as ações. Após manifestação da ViaOeste, em 12 de setembro de 2017, concordando com o laudo pericial, o processo foi remetido para a conclusão do juiz.

### ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a ViaOeste propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026968-03.2014.8.26.0053, visando a regularidade do Contrato, com aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela ViaOeste, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Após decisão proferida nos embargos de declaração, a ARTESP e Estado de São Paulo interpuseram recurso de apelação, que foi provido, por unanimidade, em acórdão publicado em 28 de junho de 2016. A ViaOeste opôs embargos de declaração, que foram rejeitados. A ViaOeste interpôs recursos especial e extraordinário, em 19 de dezembro de 2016. Em 31 de maio de 2017, ambos os recursos foram inadmitidos. Dessa decisão, em 28 de junho de 2017, a ViaOeste interpôs agravos em recurso especial e recurso extraordinário, que aguardam julgamento.

### f. Barcas

- i. Ação de Rescisão de Contrato de Concessão (com pedido de concessão de tutela de urgência), processo 0431063-14.2016.8.19.0001, ajuizada por Barcas em face do Estado do Rio de Janeiro e da AGETRANSP requerendo a declaração da rescisão do Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transporte Aquaviário de Passageiros, Cargas e Veículos no Estado do Rio de Janeiro firmado originariamente entre Barcas e o Estado do Rio de Janeiro em 12 de fevereiro de 1998 e cujo objeto consiste na exploração, por 25 (vinte e cinco) anos, do serviço público de transporte aquaviário de passageiros e veículos. A pretensão de Barcas está baseada no artigo 39 da Lei nº 8.987/1995 e na cláusula 34 do Contrato de Concessão e decorre do descumprimento contratual reiterado pelo Estado do Rio de Janeiro, em especial de sua cláusula 21, inciso VII, disposição contratual essa que estabelece muito claramente a obrigação do Estado do Rio de Janeiro de manter íntegro o equilíbrio da equação econômico-financeira contratual. Em 10 de janeiro de 2017, foi

## Notas Explicativas

indeferido o pedido de tutela antecipada formulado pela Barcas, bem como o pedido de audiência de conciliação com fulcro no art. 334 do CPC. Da decisão que indeferiu as tutelas de urgência e evidências pleiteadas, foi interposto agravo de instrumento, que, reformou parcialmente a decisão agravada para que fosse designada audiência de conciliação. Na audiência, de 07 de junho de 2017, não houve acordo entre as partes. O processo encontra-se em fase de instrução.

- ii. Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001 (antigo nº 2004.001.000961-5), proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 2004, em face do Estado do Rio de Janeiro e de Barcas S/A, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo a rescisão do Contrato de Concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária e a realização de novo procedimento licitatório. O pedido de liminar foi indeferido, tendo a referida decisão sido mantida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (“TJRJ”). A fase probatória foi encerrada com a homologação da perícia realizada nos autos. Após apresentação de alegações finais, em 15 de outubro de 2015, foi prolatada sentença julgando improcedente a ação. O Ministério Público (“MP”) interpôs recurso de apelação, em 17 de março de 2016. Em 09 de maio de 2017, o TJRJ deu provimento ao recurso de apelação do MP para decretar a anulação do Contrato de Concessão. Barcas e o Estado do Rio de Janeiro opuseram embargos de declaração contra o acórdão da apelação, que foram providos parcialmente, em 28 de julho de 2017, para sanar omissão e afastar a prescrição alegada pelas partes. Em 04 de agosto de 2017, Barcas opôs novos embargos de declaração, que aguardam julgamento.

### g. RodoNorte

#### i. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação

O Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estariam pretendendo prorrogar os Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e os Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. A liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais Contratos de Concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés recorreram da liminar concedida ao TRF requerendo a cassação da liminar e o reconhecimento da competência da Vara Federal de Curitiba, capital do Estado, em lugar da Vara Federal de Jacarezinho, visto a ação ter sido proposta contra várias empresas, cujas sedes se encontram em cidades diversas. O recurso da RodoNorte foi julgado em 08 de junho de 2016, tendo sido provido parcialmente, para dar provimento ao pedido de cassação da liminar concedida, sendo negado provimento ao pedido de reconhecimento da competência da Vara Federal de Curitiba. Em 12 de agosto de 2016, a RodoNorte interpôs recurso especial contra o não acolhimento da incompetência do juízo de Jacarezinho. O recurso foi admitido pelo TRF em 14 de junho de 2017, mas não foi conhecido pelo STJ, que manteve a competência da Vara Federal de Jacarezinho.

### h. MSVia

#### i. Suspensão da cobrança de pedágio

A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Mato Grosso do Sul - OAB/MS ajuizou Tutela Cautelar Antecipatória, processo nº 0004181-71.2017.403.6000, em face da MSVia, ANTT e União Federal, alegando o descumprimento do Contrato de Concessão por parte

## Notas Explicativas

da Concessionária. Pleiteou a suspensão da cobrança de pedágio. O juiz determinou que as requeridas se manifestassem sobre a inicial e designou audiência para 20 de junho de 2017.

Após a audiência, o juiz determinou que a ANTT se manifeste sobre o pedido de revisão do contrato de concessão efetuado pela Concessionária e, após este prazo, será concedido prazo para manifestação da MSVia e da OAB/MS.

A Administração das investidas reitera a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos Contratos de Concessão e mantém a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

### 13. Ativo Imobilizado – Consolidado

#### Movimentação do custo

	31/12/2016			30/09/2017				Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	
Móveis e utensílios	44.475	5.350	3.868	(1.338)	6.486	-	(162)	58.679
Máquinas e equipamentos	313.112	23.405	2.829	(16.951)	27.092	(50)	(1.490)	347.947
Veículos	133.540	2.385	17	(5.180)	19.817	(3.524)	-	147.055
Instalações e edificações	37.388	149	3.994	-	742	-	-	42.273
Terrenos (c)	387.415	-	-	-	-	-	-	387.415
Equipamentos operacionais	571.325	10.045	-	(1.691)	22.224	-	-	601.903
Embarcações	30.634	-	-	-	-	-	2.714	33.348
Fibra óptica	13.633	-	-	-	1.313	-	-	14.946
Imobilizações em andamento	158.207	2.360	75.636	(9.742)	(82.298)	-	-	144.163
	<u>1.689.729</u>	<u>43.694</u>	<u>86.344</u>	<u>(34.902)</u>	<u>(4.624)</u>	<u>(3.574)</u>	<u>1.062</u>	<u>1.777.729</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 11.745 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 7.100 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). A taxa média de capitalização no período de nove meses de 2017 foi de 0,72% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,83% a.m. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016			30/09/2017				Saldo final
		Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial		
Móveis e utensílios	10	(19.393)	(2.508)	(2.856)	236	2	-	(24.519)	
Máquinas e equipamentos	11	(131.943)	(12.941)	(31.544)	7.588	(50)	(947)	(169.837)	
Veículos	25	(76.054)	(1.851)	(20.744)	4.367	(35)	-	(94.317)	
Instalações e edificações	11	(5.240)	(144)	(836)	-	-	-	(6.220)	
Equipamentos operacionais	14	(341.648)	(9.224)	(53.923)	1.193	(56)	-	(403.658)	
Embarcações	2	(4.482)	-	(4.057)	-	-	(794)	(9.333)	
Fibra óptica	5	(2.561)	-	(534)	-	-	-	(3.095)	
		<u>(581.321)</u>	<u>(26.668)</u>	<u>(114.494)</u>	<u>13.384</u>	<u>(139)</u>	<u>(1.741)</u>	<u>(710.979)</u>	

- Refere-se à consolidação inicial da ViaQuatro, decorrente da aquisição de controle em abril de 2017;
- Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível; e
- Em 05 de fevereiro de 2016, a controlada CPC adquiriu terreno da Space Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo montante de R\$ 387.415, para futura construção do Novo Aeroporto de São Paulo (NASP), sujeito a prévia autorização dos órgãos competentes. Em 30 de março de 2016, a CPC aportou referido terreno e respectivas obrigações na SPCP.

## Notas Explicativas

### 14. Intangível - Consolidado

#### Movimentação do custo

	31/12/2016		30/09/2017					Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (d)	Outros (f)	Variação cambial	
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	14.191.983	1.249.489	1.395.456	(2.249)	15.983	(254.987)	(9.561)	16.586.114
Direitos de uso de sistemas informatizados	174.978	47.257	3.303	(285)	(11.722)	-	(25)	213.506
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	38.512	-	-	(1.550)	366	-	-	37.328
Cessão de fibra óptica e conectividade	45.230	-	14.081	(952)	-	-	-	58.359
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	1.060.271	-	-	-	-	-	-	1.060.271
Transmissão de dados de radiofrequência	1.478	-	261	-	-	-	-	1.739
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	-	-	641.484	-	-	-	-	641.484
ViaQuatro (b)	-	-	-	-	-	-	-	14.988
RodoNorte (b)	14.988	-	-	-	-	-	-	1.177.136
SPVias (b)	1.177.136	-	-	-	-	-	-	251.709
ViaOeste (b)	251.709	-	-	-	-	-	-	11.382
Barcas (c)	11.382	-	-	-	-	-	-	78.117
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)	75.233	-	-	-	-	-	2.884	64.748
TAS (e)	56.414	-	10.048	-	-	-	(1.714)	
	17.099.314	1.296.746	2.064.633	(5.036)	4.627	(254.987)	(8.416)	20.196.881

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 316.133 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 188.211 no período de nove meses de 2016). A taxa média de capitalização no período de nove meses de 2017 foi de 0,72% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,83% a.m. no período de nove meses de 2016.

Foram diminuídos dos intangíveis ganhos de *hedge accounting* no montante de R\$ 40.492 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (acrescidos R\$ 9.524 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

#### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016		30/09/2017					Saldo final
		Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Adições	Baixas	Transferências (d)	Variação cambial		
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(b)	(4.147.679)	(109.986)	(603.826)	1.320	(3.481)	4.669	(4.858.983)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(97.093)	(38.517)	(22.189)	-	3.617	-	(154.182)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(29.155)	-	(2.486)	-	-	-	(31.641)	
Cessão de fibra óptica e conectividade	17	(12.906)	-	(9.467)	952	-	-	(21.421)	
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(b)	(33.825)	-	(12.086)	-	-	-	(45.911)	
Transmissão de dados de radiofrequência	20	(865)	-	(458)	-	-	-	(1.323)	
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	-	-	-	(14.146)	-	-	-	(14.146)	
ViaQuatro (b)	-	-	-	(840)	-	-	-	(9.813)	
RodoNorte (b)	(8.973)	-	-	(42.255)	-	-	-	(327.951)	
SPVias (b)	(285.696)	-	-	(12.596)	-	-	-	(146.766)	
ViaOeste (b)	(134.170)	-	-	(807)	-	-	-	(5.559)	
Barcas (c)	(4.752)	-	-	(2.466)	-	-	(590)	(22.891)	
Aeroporto Internacional de Curaçao (c)	(19.835)	-	-	-	-	-	-		
		(4.774.949)	(148.503)	(723.622)	2.272	136	4.079	(5.640.587)	

- Refere-se à consolidação inicial da ViaQuatro, decorrente da aquisição de controle em abril de 2017;
- Amortização pela curva de benefício econômico;
- Amortização linear;
- Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- Não amortizado. Vida útil indefinida; e
- Do montante de R\$ 254.987, R\$ 251.124 refere-se à transferência de 72,36% dos adiantamentos a fornecedores feitos a título de investimentos no Metrô Bahia, para o ativo circulante e não circulante, os quais serão reembolsados por meio do ativo financeiro. Este percentual é baseado no plano de negócios da Companhia.



## Notas Explicativas

## 15. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/09/2017	Vencimento final	
						30/09/2017	31/12/2016
	<b>Em moeda nacional</b>						
5a AutoBAN	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	2,1566% (a)	535	-	-	7.015 (c)
5a AutoBAN	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	-	661 (c)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	44.372	70.724 (c)
2a MSVia	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	2,2338% (a)	17.013	15.500	660.023	580.146 (e)(h)
2b MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,1789% (a)	2.420	2.278	126.186	102.138 (e)(h)
2c MSVia	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2,00% a.a.	2,4844% (a)	2.671	2.516	50.992	41.062 (e)(h)
6 Metrô Bahia	BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4324% (a)	42.439	38.169	2.249.491	1.825.010 (e)(g)
1c BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito A)	TJLP + 3,91% a.a.	6,0225% (a)	4.803	1.046	160.612	158.281 (d)
1a e 1b BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito B)	TJLP + 2,40% a.a.	8,7113% (a)	10.150	3.445	175.877	78.884 (c)
BHAirport	BNDES - TJLP (SubCrédito C)	TJLP + 2,66% a.a.	4,7324% (a)	1.601	346	53.412	52.681 (i)
CPC	SG Leasing	16,49624% a.a.	N/I	-	-	2.340	-
CPC	SG Leasing	16,49653% a.a.	N/I	-	-	1.446	-
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	-	-
	<b>Subtotal em moeda nacional</b>				63.300	3.524.751	2.916.898 (e)



## Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 22 para maiores detalhes).

### Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (e) Garantia real.
- (f) Não existem garantias.
- (g) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement – ESA*).
- (h) 100% aval / fiança corporativa da CCR.
- (i) Aval / fiança corporativa do outro sócio da concessionária, na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/09/2017</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	3.819	46.120
2019	375.045	757.131
2020	-	229.029
2021	-	178.292
2022 em diante	-	2.748.743
Total	<u>378.864</u>	<u>3.959.315</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Nestes períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

#### 1. BH Airport

- a. Em 16 de janeiro e 22 de fevereiro de 2017, ocorreram liberações de R\$ 50.000 e R\$ 25.000, respectivamente, referentes ao subcrédito B com remuneração de TJLP+2,40% a.a..
- b. Em 20 de abril de 2017, ocorreu liberação de R\$ 20.000, referente ao subcrédito B com remuneração de TJLP+2,40% a.a..
- c. Em 11 de julho de 2017, o contrato de financiamento entre BH Airport e BNDES celebrado originalmente em 18 de dezembro de 2015, foi aditado pelo prazo de 6 meses, passando o vencimento para 15 de janeiro de 2018, junto com o principal do financiamento. A remuneração do subcrédito A foi alterada de TJLP + 3,45% a.a. para TJLP + 3,91% a.a.. As demais condições permaneceram inalteradas.

## Notas Explicativas

### 2. MSVia

- a. Em 10 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato direto do BNDES, sendo R\$ 22.390 referente ao subcrédito A e R\$ 52.561 referente ao subcrédito R1, com remuneração de TJLP + 2% a.a..
- b. Em 10 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato FINISA, no montante de R\$ 22.910, com remuneração de TJLP + 2% a.a..
- c. Em 15 de março de 2017, ocorreu a 2ª liberação referente ao contrato junto à Caixa, referente à repasse do BNDES, no montante de R\$ 9.545, com remuneração de TJLP + 2% a.a..

### 3. CCR USA

- a. Em 21 de fevereiro de 2017, a CCR USA celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil e com remuneração de Libor 3m + 2,05% a.a.. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. A 1ª liberação, no montante de USD 3.000 mil, ocorreu na data do contrato e a 2ª liberação, no montante de USD 7.000 mil, ocorreu em 23 de maio de 2017.

### 4. TAS

- a. Em 12 de fevereiro de 2017, a TAS celebrou contrato de empréstimo com o HSBC Bank USA, no montante de USD 10.000 mil e com remuneração de Libor 3m + 2,05% a.a.. O empréstimo será amortizado em parcela única no vencimento da operação e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente. A 1ª liberação, no montante de USD 5.000 mil, ocorreu em 15 de fevereiro de 2017 e a 2ª liberação, no montante de USD 5.000 mil, ocorreu em 05 de maio de 2017.

### 5. AutoBAN

- a. Em 15 de fevereiro de 2017, ocorreu a liquidação total do financiamento.

### 6. Metrô Bahia

- a. Em 11 de abril de 2017, ocorreu liberação no montante de R\$ 50.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.
- b. Em 17 de julho de 2017, ocorreu a liberação no montante de R\$ 100.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.
- c. Em 08 de setembro de 2017, ocorreu a liberação no montante de R\$ 34.000, referente ao contrato de financiamento com o BNDES.

### 7. ViaQuatro

- a. Em 7 de outubro de 2008, foi contratado financiamento de longo prazo, no valor total de US\$ 368.700 mil junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com a participação de outros bancos comerciais. Este financiamento destina-se a investimentos previstos nas Fases I e II do Contrato de Concessão e está assim dividido:

Financiamento BID A (Fase I): Possui valor de US\$ 69.200 mil e prazo total de 15 anos.

Financiamento BID A (Fase II): Possui valor de US\$ 59.500 mil. O prazo e o custo serão equivalentes às condições de mercado no momento da Fase II.

## Notas Explicativas

Financiamento BID B (somente Fase I): Possui valor de US\$ 240.000 mil e prazo total de 12 anos.

De acordo com as condições estipuladas no contrato de financiamento, poderá ser utilizada Taxa Básica Alternativa (ABR Prime) em substituição a Libor quando:

- Em razão de circunstâncias que afetem o mercado, meios adequados e razoáveis não existam para identificar a Libor na data de apuração da taxa de juros em questão; e
- Os participantes necessários determinarem e notificarem o BID, por escrito, que a Libor não refletirá de modo adequado e justo o custo para os participantes.

Os montantes foram creditados à controlada mediante o atendimento de condições precedentes.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária e usufruto condicional de 100% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da controlada;
- Cessão fiduciária dos direitos e créditos da controlada, inclusive aqueles decorrentes das contas bancárias;
- Cessão fiduciária dos direitos e créditos oriundos do Contrato de Concessão, inclusive de eventual indenização do Poder Concedente em caso de término antecipado do Contrato de Concessão;
- Contratar operação de *hedge* de taxa de juros ao montante de 75% do valor total desembolsado, até 15 de fevereiro de 2013. Após essa data o montante protegido deverá ser de 100% do total desembolsado, até o vencimento do financiamento;
- Contratar operação de *hedge* de moeda ao montante de 25% do valor total desembolsado, caso a taxa a termo do dólar de março de 2010 esteja acima de R\$ 2,40. Após a entrega das obras de infraestrutura, deverá ser efetuado *hedge* de 100% do valor correspondente aos próximos quatro pagamentos de juros e principal (2 anos);
- Não constituir qualquer ônus sobre qualquer direito, participação, exceto aqueles expressamente permitidos no contrato de financiamento;
- Não contrair ou manter, sem o consentimento do BID, qualquer dívida exceto, dentre outras: (i) dívidas subordinadas contraídas diretamente com os patrocinadores do projeto; (ii) empréstimo de capital de giro/dívida de curto prazo que não exceda R\$ 7.500;
- Não alienar ou de alguma forma dispor de seus ativos ou direitos, exceto em circunstâncias previstas no contrato de financiamento;
- Manter em conta reserva o equivalente a 6 meses do serviço da dívida projetado ou obter carta de fiança bancária para o mesmo valor, após último desembolso do financiamento da Fase I do Projeto; e
- Manter em conta reserva o equivalente a 3 meses do custo de operação e manutenção projetadas ou obter carta de fiança.

## Notas Explicativas

### 8. CCR

- a. Em 30 de março de 2015, foi firmado contrato com o HSBC Bank USA NA em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 20 de abril de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 120.000 mil, equivalente a R\$ 388.128, com vencimento em 18 de abril de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 0,80% a.a.. Na mesma data, foi firmado contrato de swap, trocando a remuneração da dívida por 105,40% do CDI. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 18 de março de 2019, e a remuneração passou de Libor de 3 meses + 1,45% a.a. para 4% a.a.. Na mesma data de prorrogação, iniciou a vigência de contrato de swap, trocando a remuneração integral da dívida por 125% do CDI.
- b. No dia 22 de março de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.
- c. Em 11 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 124,95% do CDI.
- d. Em 13 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 105,40% do CDI.

### 9. NovaDutra

- a. Em 27 de abril de 2017, ocorreu a liquidação da dívida e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

### 10. CAP

- a. No período de nove meses findo em 2017, foram desembolsados USD 6.114 mil referente ao *Term Loan Facility*, assinado em 10 de junho de 2016. O valor total desembolsado até o momento é de USD 26.785 mil.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

## 16. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/09/2017	Vencimento final	30/09/2017	31/12/2016
CCR	2a Emissão (Notas Promissórias)	124,10% do CDI	0,3282% (b)	902	377	Fevereiro de 2019	111.119	117.239 (e)
CCR	8a Emissão - Série única	124,10% do CDI	0,2759% (b)	3.292	1.375	Dezembro de 2018	411.836	400.580 (e)
CCR	9a Emissão - Série única	CDI + 3,50 a.a.	3,5361% (a)	638	240	Janeiro de 2019	850.180	1.339.443 (e)
6a	10a Emissão - Série única	107,50% do CDI	0,1306% (b)	1.140	1.075	Junho de 2020	305.841	- (e)
	<b>Subtotal Controladora</b>				3.067		1.678.976	1.857.262
7c	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1084% (b)	4.731	-	Setembro de 2017	-	363.862 (e)
AutoBAh	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	2,8172% (a)	662	-	Outubro de 2017	187.510	177.549 (e)
7b	4a Emissão (Notas promissórias)	106,50% do CDI	0,0788% (b)	735	-	Janeiro de 2018	-	812.897 (e)
AutoBAh	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	5,3598% (a)	9.147	2.191	Outubro de 2018	604.167	565.823 (e)
AutoBAh	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	5,7635% (a)	7.650	3.451	Outubro de 2019	481.121	442.323 (e)
AutoBAh	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	211.647	204.914 (e)
7a	8a Emissão - Série única	IPCA + 5,4705% a.a.	5,8335% (a)	11.303	10.980	Julho de 2022	715.284	-
8a	8a Emissão (Notas promissórias)	129% do CDI	1,6093% (b)	2.273	-	Julho de 2017	-	197.373 (f)
2a	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (b)	3.752	-	Março de 2017	-	885.000 (f)
Metró Bahia	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (a)	3.615	1.888	Outubro de 2019	525.557	513.908 (f)
Metró Bahia	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	919	Maio de 2018	210.017	221.511 (f)
2b	4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,2875% (a)	1.490	1.192	Maio de 2020	260.462	- (f)
NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	586.065	626.973 (g)
4a	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	-	Abril de 2017	-	576.384 (f)
RodoAnel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0986% (b)	1.353	181	Maio de 2018	286.462	561.471 (f)
RodoAnel Oeste	5a Emissão - Série única	CDI + 3,80% a.a.	4,5199% (a)	15.086	8.412	Maio de 2019	783.031	757.533 (f)

## Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/09/2017	Vencimento final	30/09/2017		31/12/2016	
							30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a.	5,8502% (a)	1.254	566	Outubro de 2019	161.703	156.254	(e)	
RodoNorte	5a Emissão - Série 1	IPCA + 6,06% a.a.	6,3483% (a)	1.185	1.013	Novembro de 2021	103.533	99.928	(g)	
1a Samm	9a Emissão (Notas promissórias)	112,50% do CDI	0,5656% (b)	309	155	Março de 2018	57.924	-	(f)	
1b Samm	8a Emissão (Notas promissórias)	115,32% do CDI	0,7260% (b)	311	-	Março de 2017	-	61.480	(f)	
SPVias	4a Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	6,6684% (a)	2.265	1.244	Abril de 2020	237.437	218.385	(f)	
SPVias	5a Emissão - Série única	129,30% do CDI	0,5815% (b)	24.365	15.328	Mai de 2021	1.123.568	1.198.690	(f) (g)	
ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a.	7,6594% (a)	1.870	1.160	Julho de 2020	169.503	168.995	(e)	
ViaLagos	3a Emissão - Série única	118% do CDI	0,5407% (b)	697	204	Abril de 2018	68.286	66.736	(e)	
3a ViaQuatro	1a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,4802% (b)	2.912	1.606	Mai de 2019	199.671	-	(f)	
3b ViaQuatro	2a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,3902% (b)	1.046	576	Mai de 2019	78.714	-	(f)	
3c ViaQuatro	3a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,3771% (b)	1.236	681	Mai de 2019	90.657	-	(f)	
3d ViaQuatro	4a Emissão - Série de 1 a 4	CDI + 2,90% a.a.	3,5578% (b)	1.527	1.527	Mai de 2019	142.973	-	(f) (h)	
5a ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	-	Mai de 2017	-	89.359	(e)	
5b ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	-	Setembro de 2017	-	87.446	(e)	
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	5,8865% (a)	1.334	588	Setembro de 2019	189.887	180.003	(e)	
ViaOeste	6a Emissão - Série única	IPCA + 6,2959% a.a.	6,6244% (a)	3.631	3.099	Novembro de 2021	286.725	268.195	(e)	
<b>Total geral</b>								<b>9.440.880</b>	<b>11.360.254</b>	
							<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
							<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>										
Debêntures e notas promissórias							469.962	525.875	1.962.400	3.721.433
Custos de transação							(1.955)	(1.700)	(23.768)	(22.606)
							<b>468.007</b>	<b>524.175</b>	<b>1.938.632</b>	<b>3.698.827</b>
<b>Não Circulante</b>										
Debêntures e notas promissórias							1.212.081	1.334.660	7.538.508	7.700.512
Custos de transação							(1.112)	(1.573)	(36.260)	(39.085)
							<b>1.210.969</b>	<b>1.333.087</b>	<b>7.502.248</b>	<b>7.661.427</b>



## Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 22.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

### Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (g) Garantia real.
- (h) Garantia pessoal regida por lei japonesa (Carta de Garantia Mitsui).

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<b>30/09/2017</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2018	400.001	1.368.921
2019	512.080	3.543.290
2020	300.000	1.168.902
2021	-	737.853
2022	-	719.542
<b>Total</b>	<b>1.212.081</b>	<b>7.538.508</b>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Nestes períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

#### **1. Samm**

- a.** Em 29 de março de 2017, foi realizada a 9ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 55.000, em série única e com remuneração de 112,50% do CDI. A emissão conta com aval da CCR e será amortizada juntamente com o pagamento de juros, em 24 de março de 2018, podendo ser resgatadas antecipadamente, a qualquer momento, sem pagamento de prêmio.
- b.** No dia 30 de março de 2017, ocorreu a quitação da 8ª emissão de notas promissórias.

## Notas Explicativas

### 2. Metrô Bahia

- a. No dia 10 de março de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 1ª emissão.
- b. Em 05 de maio de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 250.000, em série única, com fiança corporativa da CCR, vencendo em 05 de maio de 2020, com remuneração de 120% do CDI. O pagamento de juros será semestral e o principal será pago em parcelas anuais.

Há previsão de resgate antecipado total ou amortização extraordinária a qualquer momento, mediante pagamento de prêmio. Além disso, a emissão conta com vencimento antecipado caso ocorra a distribuição de dividendos pela garantidora em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso apresente a relação Dívida Líquida/EBITDA superior a 4 vezes, exceto se a Garantidora optar por contratar e apresentar previamente ao agente fiduciário, carta(s) de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação, emitida por uma instituição financeira autorizada.

### 3. ViaQuatro

- a. Em 31 de março de 2016, ocorreu a 1ª emissão de debêntures, distribuídas em quatro séries no total de 165.000 debêntures, sendo 99.000 debêntures na 1ª série, 16.500 debêntures na 2ª série, 24.750 debêntures na 3ª série e 24.750 debêntures na 4ª série, todas integralizadas em 13 de abril de 2016, totalizando um valor nominal de R\$ 165.000, com vencimento em 16 de maio de 2017. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 16 de maio de 2019, e a remuneração passou de CDI + 1,5% a.a. para CDI + 2,9% a.a..
- b. Em 30 de setembro de 2016, ocorreu a 2ª emissão de debêntures, distribuídas em quatro séries no total de 70.000 debêntures, sendo 42.000 debêntures na 1ª série, 7.000 debêntures na 2ª série, 10.500 debêntures na 3ª série e 10.500 debêntures na 4ª série, todas integralizadas em 13 de outubro de 2016, totalizando um valor nominal de R\$ 70.000, com vencimento em 16 de maio de 2017. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 16 de maio de 2019, e a remuneração passou de CDI + 1,5% a.a. para CDI + 2,9% a.a..
- c. Em 20 de fevereiro de 2017, ocorreu a 3ª emissão de debêntures, distribuídas em quatro séries no total de 85.000 debêntures, sendo 51.000 debêntures na 1ª série, 8.500 debêntures na 2ª série, 12.750 debêntures na 3ª série e 12.750 debêntures na 4ª série, todas integralizadas em 22 de fevereiro de 2017, totalizando um valor nominal de R\$ 85.000, com vencimento em 16 de maio de 2017. Na data do vencimento, o prazo foi prorrogado para 16 de maio de 2019, e a remuneração passou de CDI + 1,5% a.a. para CDI + 2,9% a.a..
- d. Em 01 de setembro de 2017, ocorreu a 4ª emissão de debêntures, distribuídas em três séries no total de 144.500 debêntures, sendo 108.375 debêntures na 1ª série, 14.450 debêntures na 2ª série e 21.675 debêntures na 3ª série todas integralizadas em 29 de setembro de 2017, totalizando um valor nominal de R\$ 144.500, com vencimento em 16 de maio de 2019, com remuneração de CDI + 2,9% a.a..

### 4. RodoAnel Oeste

- a. No dia 17 de abril de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 3ª emissão.

### 5. ViaOeste

- a. No dia 29 de maio de 2017, ocorreu a quitação das debêntures da 4ª emissão.
- b. No dia 15 de setembro de 2017, ocorreu a quitação da 5ª emissão das debêntures.

## Notas Explicativas

### 6. CCR

- a. Em 15 de junho de 2017, foi realizada a 10ª emissão de debêntures simples, com integralização do recurso em 05 de julho de 2017, no valor nominal total de R\$ 300.000, em série única, vencendo em 15 de junho de 2020, com remuneração de 107,50% do CDI e pagamentos de juros semestrais e principal no vencimento. Há previsão de resgate antecipado total ou amortização extraordinária a qualquer momento, sem incidência de prêmio.

### 7. AutoBAn

- a. Em 15 de julho de 2017, foi realizada a 8ª emissão de debêntures, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real, enquadrada sob a Lei nº 12.431/2011 e nos termos da Portaria nº 03 do Ministério dos Transportes, de 04 de janeiro de 2017, no valor nominal total de R\$ 716.514, integralizadas em 28 de julho de 2017 e com vencimento em 15 de julho de 2022.

Com remuneração de IPC-A + 5,4705% a.a., os juros serão pagos semestralmente e o principal no vencimento. Entre as principais cláusulas de restrição a emissora obriga-se a não distribuir dividendos caso o índice Dívida Líquida / EBITDA seja maior de 4,0, apurado em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano.

Poderá ocorrer resgate antecipado da totalidade das debêntures após 4 anos a partir da data de emissão, em conformidade com o disposto na Lei nº 12.431/2011, e não poderão ser objeto de amortização extraordinária facultativa.

Há previsão de garantia fidejussória adicional prestada pela CCR e acréscimos dos juros em 0,20% a.a. se ocorrer o término do prazo de concessão estabelecido no Contrato de Concessão em data anterior à data de vencimento, em razão de decisão judicial exequível desfavorável à emissora, proferida no âmbito das ações especificadas na escritura, que foram movidas pelo Estado de São Paulo e a ARTESP contra a emissora.

- b. No dia 31 de julho de 2017, ocorreu a quitação da 4ª emissão de notas promissórias.
- c. No dia 15 de setembro de 2017, ocorreu a quitação da 4ª emissão das debêntures.

### 8. Barcas

- a. Em 03 de julho de 2017, ocorreu a quitação da 8ª emissão de notas promissórias.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## 17. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

**Notas Explicativas**

	31/12/2016		30/09/2017				Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	
<b>Não circulante</b>							
Cíveis e administrativos	43.011	-	18.464	(3.463)	(7.179)	4.994	55.827
Trabalhistas e previdenciários	48.524	243	8.306	(4.357)	(7.225)	4.128	49.619
Tributários	26.223	-	310	-	-	2.174	28.707
	<u>117.758</u>	<u>243</u>	<u>27.080</u>	<u>(7.820)</u>	<u>(14.404)</u>	<u>11.296</u>	<u>134.153</u>

- (a) Refere-se à consolidação inicial da ViaQuatro, decorrente da aquisição de controle, em abril de 2017.

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, nas esferas cível e trabalhista, respectivamente, nos montantes de R\$ 8.147 e R\$ 4.185 (R\$ 8.934 e R\$ 3.028, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis e administrativos	124.908	151.484
Trabalhistas e previdenciários	8.099	6.166
Tributários (b)	<u>334.711</u>	<u>313.269</u>
	<u>467.718</u>	<u>470.919</u>

- (b) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 312 milhões (Data-Base: 09/2017). Também houve intimação para que a SPVias procedesse à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa administrativa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Foram interpostos o Recurso de Ofício, contra a redução da multa, bem como, em 03 de outubro de 2014, o Recurso Voluntário, por parte da controlada SPVias. Referidos recursos foram julgados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF – em 06 de outubro de 2016, o qual decidiu pelo cancelamento total da exigência. Tal decisão não é definitiva, tendo sido opostos os embargos de declaração por parte da Fazenda Nacional, os quais foram rejeitados pelo CARF, em 27 de julho de 2017. Após formalização do acordo, ainda haverá a possibilidade de eventual recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante, em 30 de setembro de 2017, é de R\$ 123.635 (R\$ 127.620 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### 18. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2016		30/09/2017			
	Saldo inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	237.959	51.766	14.431	(151.041)	148.866	301.981
Não circulante	389.508	99.299	36.971	-	(148.866)	376.912
	<u>627.467</u>	<u>151.065</u>	<u>51.402</u>	<u>(151.041)</u>	<u>-</u>	<u>678.893</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2016 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

### 19. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 16 de fevereiro de 2017, a Companhia encerrou a oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias com esforços restritos que consistiu na captação de R\$ 4.070.605 e emissão de 254.412.800 ações ordinárias no mercado, passando o capital a ser de R\$ 6.126.100 (bruto de custos de emissões de ações), distribuído em 2.020.000.000 ações ordinárias.

#### b. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	470.800	1.463.796	1.149.608	1.539.763
<b>De nominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000,0	1.976.200,0	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,23307	0,74071	0,65112	0,87210
	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora	472.336	1.468.412	1.151.148	1.544.381
<b>De nominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	2.020.000,0	1.976.200,0	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,23383	0,74305	0,65199	0,87471

#### c. Dividendos

Em 11 de abril de 2017, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), o pagamento de dividendos à conta de reserva de retenção de lucros de 2016, no montante de R\$ 400.000, correspondente a R\$ 0,19801980198 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado a partir de 28 de abril de 2017.

## Notas Explicativas

### 20. Receitas

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Receitas administrativas e de operação de rodovias	26.432	74.910	23.867	69.083
<b>Receita bruta</b>	<b>26.432</b>	<b>74.910</b>	<b>23.867</b>	<b>69.083</b>
Impostos sobre receitas	(3.587)	(9.576)	(2.941)	(7.404)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(3.587)</b>	<b>(9.576)</b>	<b>(2.941)</b>	<b>(7.404)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>22.845</b>	<b>65.334</b>	<b>20.926</b>	<b>61.679</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Receitas de pedágio	1.706.052	4.830.607	1.587.598	4.534.545
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	448.750	1.651.116	807.802	2.311.241
Receitas administrativas e de operação de rodovias	7.236	21.510	17.593	42.069
Receita de serviços de fibra óptica	21.331	68.079	21.430	60.244
Receitas aeroportuárias	157.703	449.546	142.345	430.509
Receitas de remuneração de ativo financeiro	58.086	178.058	88.388	193.098
Receitas acessórias	30.533	82.117	20.482	60.900
Receitas aquaviárias	31.616	92.126	47.093	117.391
Receitas metroviárias	152.076	295.700	9.231	17.465
<b>Receita bruta</b>	<b>2.613.383</b>	<b>7.668.859</b>	<b>2.741.962</b>	<b>7.767.462</b>
Impostos sobre receitas	(168.947)	(469.432)	(155.016)	(439.972)
Abatimentos	(12.549)	(31.656)	(953)	(2.495)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(181.496)</b>	<b>(501.088)</b>	<b>(155.969)</b>	<b>(442.467)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>2.431.887</b>	<b>7.167.771</b>	<b>2.585.993</b>	<b>7.324.995</b>

## Notas Explicativas

### 21. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(52.382)	(166.728)	(68.654)	(147.255)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(5.028)	(38.722)	(2.507)	(65.568)
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	1.125	(325)	(986)	(986)
Perda com operações de derivativos	(21.281)	(91.537)	(44.074)	(274.622)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option</i> )	(168)	(12.411)	(4.725)	(31.838)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	(6)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(14.202)	(19.622)	(888)	(3.864)
	<u>(91.936)</u>	<u>(329.351)</u>	<u>(121.834)</u>	<u>(524.133)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	18.204	69.287	18.361	208.699
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	27.136	59.531	2.133	40.955
Ganho com operações de derivativos	3.264	26.067	7.278	80.503
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option</i> )	1.709	5.103	-	10.079
Rendimento sobre aplicações financeiras	46.359	189.112	29.150	83.181
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	4	-	-
Juros e outras receitas financeiras	1.518	5.339	2.251	7.995
	<u>98.190</u>	<u>354.443</u>	<u>59.173</u>	<u>431.412</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>6.254</u>	<u>25.092</u>	<u>(62.661)</u>	<u>(92.721)</u>
	Consolidado			
	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(318.296)	(1.083.390)	(446.365)	(1.252.901)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.912)	(104.596)	(40.369)	(183.562)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(18.993)	(122.410)	(4.834)	(138.324)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(4.489)	(42.633)	(28.624)	(133.227)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(3.035)	(15.660)	(4.882)	(17.878)
Perda com operações de derivativos	(122.891)	(380.517)	(96.206)	(610.451)
Variação cambial sobre operações com derivativos	(3.019)	(3.019)	-	-
Juros sobre impostos parcelados	(17)	(59)	(27)	(81)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(16.896)	(51.402)	(15.320)	(43.846)
Capitalização de custos dos empréstimos	122.432	327.878	72.706	195.311
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option</i> e <i>hedge accounting</i> )	(47.992)	(181.326)	(35.914)	(200.631)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(10.814)	(32.864)	(11.023)	(33.601)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(2.492)	(10.700)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(31.871)	(71.283)	(15.711)	(71.674)
	<u>(489.285)</u>	<u>(1.771.981)</u>	<u>(626.569)</u>	<u>(2.490.865)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	77.418	184.213	35.091	414.226
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14.975	14.975	-	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	13.547	41.632	10.416	22.875
Ganho com operações de derivativos	88.803	292.937	38.039	284.106
Variações cambiais sobre operações com derivativos	634	3.012	-	-
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures ( <i>fair value option</i> e <i>hedge accounting</i> )	4.128	93.284	-	104.531
Rendimento sobre aplicações financeiras	71.717	276.510	63.378	197.891
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	9.435	10.169	-	-
Juros e outras receitas financeiras	9.521	34.144	12.222	42.331
	<u>290.178</u>	<u>950.876</u>	<u>159.146</u>	<u>1.065.960</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(199.107)</u>	<u>(821.105)</u>	<u>(467.423)</u>	<u>(1.424.905)</u>

## Notas Explicativas

### 22. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITRs, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	2.180.291	-	-	1.591.898	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	17.826	-	-	-	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	17.089	-	-	11.977	-
Mútuos - partes relacionadas	-	950.395	-	-	66.449	-
Contas a receber - operações com derivativos	20.741	-	-	8.598	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	577.862	-	-	1.724	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos em moeda estrangeira	(394.254)	-	-	(866.721)	-	-
Debêntures (a)	-	-	(1.678.976)	-	-	(1.857.262)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(8.800)	-	-	(3.971)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(257)	-	-	(173)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(240)	-	-	(25.558)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(14.926)	-	-	(66.117)	-	-
	<u>1.809.678</u>	<u>1.545.346</u>	<u>(1.690.189)</u>	<u>667.658</u>	<u>80.150</u>	<u>(1.888.880)</u>
<b>Consolidado</b>						
	30/09/2017			31/12/2016		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	3.481.985	-	-	2.730.714	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	17.884	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	2.744.924	-	-	2.113.420	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	576.331	-	-	325.843	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	5.560	-	-	7.672	-
Mútuos - partes relacionadas	-	375.801	-	-	323.449	-
Partes relacionadas - AFAC	-	571	-	-	587	-
Contas a receber - operações com derivativos	383.076	-	-	310.531	-	-
<b>Passivos</b>						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(3.524.751)	-	-	(2.916.898)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.073.570)	-	(698.406)	(1.660.499)	-	(248.856)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.286.187)	-	(7.154.693)	(2.211.056)	-	(9.149.198)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(1.005.084)	-	-	(732.968)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(3.273)	-	-	(85.828)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(121.694)	-	-	(98.947)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(44.716)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(219.489)	-	-	(301.562)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.564.190)	-	-	(1.494.289)
	<u>303.699</u>	<u>3.703.187</u>	<u>(14.116.807)</u>	<u>(1.131.872)</u>	<u>2.770.971</u>	<u>(14.728.900)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

(b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros.



## Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - conta reserva** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo que o valor justo poderia ser considerado como “semelhante” ao valor contábil, uma vez que o risco de crédito das contrapartes (instituições financeiras de primeira linha) e não produziram diferenças significativas entre ambos.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia e suas controladas captaram empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.061.181 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 1.652.160 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
CCR	USD + 4,0% a.a.	125% do CDI	386.335
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	97.894
RodoNorte	Libor de 3 meses + 1,50% a.a.	105,50% do CDI	172.631
AutoBAn	Libor de 3 meses + 2,60% a.a.	124,80% do CDI	160.806
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,50% a.a.	109,95% do CDI	96.466
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,10% a.a.	117,50% do CDI	147.049
			1.061.181

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom limpo.

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	1.682.043	1.719.364	1.860.535	1.927.048	7.207.247	7.486.864	9.200.175	9.313.518

## Notas Explicativas

- (a) Valores contábeis estão brutos dos custos de transação.
- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 2.222.715 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 2.234.811 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Série</u>	<u>Taxa contratual</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
AutoBAn	4a Emissão - Série 2	IPCA + 2,71% a.a.	71,80% do CDI	187.695
AutoBAn	5a Emissão - Série única	IPCA + 4,88% a.a.	88,75% do CDI	597.194
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	466.869
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a.	99,9% até 100% do CDI	182.696
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	563.514
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	224.747
				<u>2.222.715</u>

- (a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 16.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Nível 2:</b>				
Aplicações financeiras e conta reserva	2.198.117	1.591.898	3.499.869	2.730.714
Derivativos a receber/(a pagar)	5.815	(57.519)	163.587	8.969
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(394.254)	(866.721)	(1.073.570)	(1.660.499)
Debêntures	-	-	(2.286.187)	(2.211.056)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 15 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da Libor com teto de 4,5% a.a. para todo o fluxo de juros de seu financiamento, como também, operações de *swap* e NDF para proteger os fluxos de caixa do endividamento em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A CCR, Metrô Bahia, NovaDutra, ViaOeste, AutoBAn e RodoNorte contrataram operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou *NDF's* para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)			
					Moeda estrangeira		Moeda local	
					30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>SWAP</b>								
<b>CCR</b>								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	120.000	-	380.160	-
Posição passiva				125% do CDI				
<b>AutoBan</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	-	-	163.122	163.122
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	-	-	514.070	514.070
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	-	-	257.035	-
Posição passiva				Pré 6,7680%				
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	-	-	257.035	-
Posição passiva				Pré 6,7650%				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	50.000	50.000
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	130.106	130.106
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	50.000	50.000	158.400	162.955
Posição passiva				124,80% do CDI				
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	30.000	30.000	95.040	97.773
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	45.771	45.771	145.003	149.172
Posição passiva				117,50% do CDI				
<b>NovaOutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	310.019
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	30.548	30.548	96.776	99.559
Posição passiva				104,20% do CDI				
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	-	-	192.356	192.356
Posição passiva				101,00% do CDI				
<b>RodoNorte</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	53.999	171.069	175.988
Posição passiva				105,50% do CDI				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	21.395	-	67.779	-
Posição passiva				77,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	21.600	-	68.429	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	21.200	-	67.162	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
<b>NDEx</b>								
<b>Metró Bahia</b>								
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	02/05/2018 (15)	USD	12.410	25.327	39.315	82.543
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 3,2870				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/03/2018 (15)	USD	16.025	37.403	50.767	121.900
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,1865 a R\$ 4,0926				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	2.150	-	6.811	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	5.230	-	16.569	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2333				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/05/2017	02/07/2018 (15)	EUR	5.280	-	19.763	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8580 a R\$ 3,9655				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/05/2018 (15)	EUR	10.374	-	38.830	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8803 a R\$ 3,9055				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	26.446	-	83.781	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3082 a R\$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	7.510	-	23.792	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	2.000	-	6.336	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4917				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (15)	USD	2.000	-	6.336	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	6.433	-	24.079	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,7750 a R\$ 3,9318				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/07/2017	01/03/2018 (15)	EUR	4.000	-	14.972	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8565				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	3.070	-	11.491	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8594 a R\$ 4,0341				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	20.595	-	65.245	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,5585				
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (13)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	116.238	-	368.242	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2017</b>							<b>4.559.909</b>	<b>2.909.582</b>

## Notas Explicativas

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		
				Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)	
				30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016	
<b>SWAP</b>								
<b>CCR</b>								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	398.742	-	(7.274)	-
Posição passiva				125% do CDI	(392.927)	-		
<b>AutoBan</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	187.390	177.750	(4.854)	(5.515)
Posição passiva				71,80% do CDI	(168.097)	(162.352)		
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	606.358	569.459	(14.769)	(17.555)
Posição passiva				88,75% do CDI	(530.043)	(516.314)		
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	256.565	-	-	-
Posição passiva				Pré 6,7680%	(257.499)	-	-	-
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	256.565	-	-	-
Posição passiva				Pré 6,7650%	(257.491)	-	-	-
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	129.219	119.204	(3.016)	(3.632)
Posição passiva				98,90% do CDI	(104.184)	(102.386)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	129.219	119.204	(2.935)	(3.544)
Posição passiva				97,65% do CDI	(103.945)	(102.026)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	64.610	59.602	(1.474)	(1.779)
Posição passiva				97,85% do CDI	(51.992)	(51.042)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	160.780	148.319	(3.753)	(4.520)
Posição passiva				94,86% do CDI	(134.547)	(131.699)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	163.283	169.576	(14.070)	(6.012)
Posição passiva				124,80% do CDI	(182.636)	(188.499)		
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	95.239	90.398	(3.584)	(5.347)
Posição passiva				100% do CDI	(75.234)	(77.880)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	95.161	90.428	(3.584)	(5.345)
Posição passiva				99,90% do CDI	(75.223)	(77.858)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	96.721	100.630	(8.086)	(9.896)
Posição passiva				109,95% do CDI	(118.535)	(120.483)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	150.410	154.479	(15.008)	(11.933)
Posição passiva				117,50% do CDI	(191.205)	(196.613)		
<b>NovaDutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	293.139	313.602	(3.462)	(10.822)
Posição passiva				101,20% do CDI	(252.164)	(283.744)		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	292.869	313.352	(3.264)	(10.582)
Posição passiva				100,10% do CDI	(251.757)	(283.079)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	98.036	100.848	(8.511)	(10.414)
Posição passiva				104,20% do CDI	(121.977)	(123.358)		
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	238.681	219.954	(5.480)	(6.711)
Posição passiva				101,00% do CDI	(201.252)	(198.188)		
<b>RodoNorte</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	173.590	178.818	(12.189)	(16.702)
Posição passiva				105,50% do CDI	(190.946)	(192.395)		
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	67.734	-	-	-
Posição passiva				77,75% do CDI	(98.258)	-	-	-
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	67.433	-	-	-
Posição passiva				80,99% do CDI	(74.305)	-	-	-
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	65.197	-	-	-
Posição passiva				74,50% do CDI	(67.403)	-	-	-
<b>NDFs</b>								
<b>Metró Bahia</b>								
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	02/05/2018 (15)	USD	(880)	(4.408)	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 3,2870				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/03/2018 (15)	USD	(9.972)	(13.480)	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,1865 a R\$ 4,0926				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	(244)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	13	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2333				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/05/2017	02/07/2018 (15)	EUR	(209)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8580 a R\$ 3,9655				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/05/2018 (15)	EUR	(338)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8803 a R\$ 3,9055				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	(6.813)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3082 a R\$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	(1.396)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	(290)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4917				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (15)	USD	44	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	(486)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,7750 a R\$ 3,9318				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/07/2017	01/03/2018 (15)	EUR	(70)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8565				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	657	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8594 a R\$ 4,0341				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	(1.826)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,5585				
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (13)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	76	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2017</b>					163.587	99.819	(115.313)	(130.309)
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016</b>					-	(90.850)	(213.214)	11.662
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					163.587	8.969	(328.527)	(118.647)

## Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado			
					Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)	
					30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>SWAP</b>								
<b>CCR</b>								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	20.741	-	(14.926)	-
Posição passiva				125% do CDI				
<b>AutoBan</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	19.293	15.398	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	85.113	77.116	(8.798)	(23.971)
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	-	-	(934)	-
Posição passiva				Pré 6,7680%				
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	-	-	(926)	-
Posição passiva				Pré 6,7650%				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	26.567	21.673	(1.532)	(4.855)
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	26.704	21.891	(1.430)	(4.713)
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	13.341	10.928	(723)	(2.368)
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	28.159	22.690	(1.926)	(6.070)
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	-	-	(19.353)	(18.923)
Posição passiva				124,80% do CDI				
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	20.047	16.308	(42)	(3.790)
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	19.980	16.350	(42)	(3.780)
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	-	-	(21.814)	(19.853)
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	-	-	(40.795)	(42.134)
Posição passiva				117,50% do CDI				
<b>NovaDutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	40.975	32.211	-	(2.353)
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	41.112	32.317	-	(2.044)
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	-	-	(23.941)	(22.510)
Posição passiva				104,20% do CDI				
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	39.531	30.414	(2.102)	(8.648)
Posição passiva				101,00% do CDI				
<b>RodoNorte</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	-	1.915	(17.356)	(15.492)
Posição passiva				105,50% do CDI				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	-	-	(30.524)	-
Posição passiva				77,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	-	-	(6.872)	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	-	-	(2.206)	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
<b>NDFs</b>								
<b>Metrô Bahia</b>								
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	02/05/2018 (15)	USD	-	-	(880)	(4.408)
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 3,2870				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/03/2018 (15)	USD	-	-	(9.972)	(13.480)
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,1865 a R\$ 4,0926				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	-	-	(244)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	13	-	-	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2333				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/05/2017	02/07/2018 (15)	EUR	-	-	(209)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8580 a R\$ 3,9655				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/05/2018 (15)	EUR	-	-	(338)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8803 a R\$ 3,9055				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	51	-	(6.864)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3082 a R\$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	37	-	(1.433)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	-	-	(290)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,4917				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (15)	USD	44	-	-	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	635	-	(1.121)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,7750 a R\$ 3,9318				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/07/2017	01/03/2018 (15)	EUR	-	-	(70)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8565				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	657	-	-	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8594 a R\$ 4,0341				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	-	-	(1.826)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,5585				
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (13)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	76	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2017</b>					<b>383.076</b>	<b>299.211</b>	<b>(219.489)</b>	<b>(199.392)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016</b>					<b>-</b>	<b>11.320</b>	<b>-</b>	<b>(102.170)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					<b>383.076</b>	<b>310.531</b>	<b>(219.489)</b>	<b>(301.562)</b>

## Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado			
					Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
					30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>SWAP</b>								
<b>CCR</b>								
Posição ativa	HSBC	18/04/2017	18/03/2019 (3)	USD + 4,7059%	(1.459)	-	-	-
Posição passiva				125% do CDI				
<b>AutoBan</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	(959)	(837)	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	8.401	12.229	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	(934)	-	-	-
Posição passiva				Pré 6,7680%				
Posição ativa	Votorantim	30/08/2017	15/10/2018 (4)	88,75% do CDI	(926)	-	-	-
Posição passiva				Pré 6,7650%				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	5.201	5.251	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	5.161	5.175	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	2.584	2.595	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	5.860	5.637	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	(14.500)	(27.907)	-	-
Posição passiva				124,80% do CDI				
<b>ViaOeste</b>								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	3.903	4.042	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	3.784	3.913	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	(10.047)	(24.818)	-	-
Posição passiva				109,95% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	(13.669)	(57.913)	-	-
Posição passiva				117,50% do CDI				
<b>NovaDutra</b>								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	7.655	9.643	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	7.575	9.477	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	(9.942)	(27.788)	-	-
Posição passiva				104,20% do CDI				
<b>SPVias</b>								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	10.183	9.817	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
<b>RodoNorte</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	(15.968)	(42.310)	-	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/02/2016	15/02/2018	USD	(2.569)	-	-	-
Posição passiva				77,75% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	11/08/2016	14/08/2018	USD	(1.670)	-	-	-
Posição passiva				80,99% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	13/02/2017	14/02/2019	USD	(1.577)	-	-	-
Posição passiva				74,50% do CDI				
<b>NDEs</b>								
<b>Metrô Bahia</b>								
Posição ativa	ItaúBBA	24/02/2017	02/05/2018 (15)	USD	-	-	3.528	(7.228)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3118 a R\$ 3,2870				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	01/03/2018 (15)	USD	-	-	3.508	(20.773)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,1865 a R\$ 4,0926				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/12/2017 (15)	USD	-	-	(244)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3055				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	01/08/2017 (15)	USD	-	-	13	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2333				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/05/2017	02/07/2018 (15)	EUR	-	-	(209)	(12.722)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8580 a R\$ 3,9655				
Posição ativa	Bradesco	31/05/2017	02/05/2018 (15)	EUR	-	-	(338)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8803 a R\$ 3,9055				
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/07/2018 (15)	USD	-	-	(2.191)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3082 a R\$ 3,5092				
Posição ativa	Votorantim	24/02/2017	01/03/2018 (15)	USD	-	-	(564)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4437				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	01/06/2018 (15)	USD	-	-	(254)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,4917				
Posição ativa	Merrill Lynch	20/09/2017	03/12/2018 (15)	USD	-	-	44	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,3086				
Posição ativa	Bradesco	30/06/2016	02/01/2018 (15)	EUR	-	-	1.297	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,7750 a R\$ 3,9318				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/07/2017	01/03/2018 (15)	EUR	-	-	(70)	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8565				
Posição ativa	BTG Pactual	24/02/2017	02/05/2018 (15)	EUR	-	-	641	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 3,8594 a R\$ 4,0341				
Posição ativa	Bradesco	14/08/2017	15/08/2019	USD	(1.826)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,5585				
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>								
<b>ViaQuatro</b>								
Posição ativa	Vários (14)	20/07/2009	15/08/2022 (13)	Strike Call de Libor de 4,5% a.a.	(128)	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2017</b>					<b>(15.867)</b>	<b>(113.794)</b>	<b>5.161</b>	<b>(40.723)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016</b>					<b>(71.720)</b>	<b>(212.551)</b>	<b>(20.351)</b>	<b>(101.648)</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					<b>(87.587)</b>	<b>(326.345)</b>	<b>(15.190)</b>	<b>(142.371)</b>

## Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (6) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (7) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (8) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (9) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (10) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (12) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (13) As opções de compra foram divididas em 54 tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023.
- (14) Os contratos possuem vencimentos intermediários de janeiro a novembro de 2016, fevereiro e agosto de 2017, e fevereiro de 2023.
- (15) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:



**Notas Explicativas**

<b>Empresas</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional em US\$ mil</b>	<b>Taxa forward (R\$/US\$)</b>
Metrô Bahia	ItaúBBA	01/11/2017	2.150	3,2870
Metrô Bahia	ItaúBBA	02/01/2018	2.880	3,3118
Metrô Bahia	ItaúBBA	01/02/2018	2.880	3,3325
Metrô Bahia	ItaúBBA	02/05/2018	4.500	3,2485
Metrô Bahia	Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926
Metrô Bahia	Merrill Lynch	01/12/2017	4.127	3,3544
Metrô Bahia	Merrill Lynch	01/03/2018	2.193	3,1865
Metrô Bahia	BTG Pactual	01/12/2017	2.150	3,3055
Metrô Bahia	Bradesco	02/04/2018	5.230	3,2333
ViaQuatro	Bradesco	02/10/2017	7.046	3,6520
ViaQuatro	Bradesco	01/12/2017	2.200	3,5345
ViaQuatro	Bradesco	02/01/2018	3.500	3,6800
ViaQuatro	Bradesco	01/03/2018	4.700	3,2217
ViaQuatro	Bradesco	02/04/2018	2.000	3,3739
ViaQuatro	Bradesco	02/04/2018	3.000	3,3935
ViaQuatro	Bradesco	02/07/2018	2.000	3,4495
ViaQuatro	Bradesco	03/09/2018	2.000	3,2771
ViaQuatro	Votorantim	01/11/2017	2.200	3,5140
ViaQuatro	Votorantim	02/01/2018	1.310	3,5519
ViaQuatro	Votorantim	01/03/2018	2.000	3,3523
ViaQuatro	Votorantim	01/11/2018	2.000	3,3003
ViaQuatro	BTG Pactual	01/06/2018	2.000	3,4100
ViaQuatro	Merrill Lynch	03/12/2018	2.000	3,3086

	<b>Contraparte</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional em EUR mil</b>	<b>Taxa forward (R\$/EUR)</b>
Metrô Bahia	Merrill Lynch	01/02/2018	1.250	3,8580
Metrô Bahia	Merrill Lynch	01/06/2018	2.015	3,9414
Metrô Bahia	Merrill Lynch	02/07/2018	2.015	3,9655
Metrô Bahia	Bradesco	01/03/2018	2.922	3,8803
Metrô Bahia	Bradesco	02/04/2018	2.922	3,9055
Metrô Bahia	Bradesco	02/05/2018	4.530	3,8999
ViaQuatro	Bradesco	01/11/2017	186	4,1620
ViaQuatro	Bradesco	01/11/2017	180	3,7240
ViaQuatro	Bradesco	01/12/2017	743	4,2005
ViaQuatro	Bradesco	02/01/2018	1.674	4,2485
ViaQuatro	Bradesco	02/01/2018	1.000	3,7712
ViaQuatro	Bradesco	02/01/2018	2.650	3,5685
ViaQuatro	Merrill Lynch	01/03/2018	4.000	3,8565
ViaQuatro	BTG Pactual	02/10/2017	1.070	3,4900
ViaQuatro	BTG Pactual	02/05/2018	2.000	3,6790

## Notas Explicativas

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Riscos cambiais	(144.947)	(393.287)
Riscos de juros	<u>57.360</u>	<u>66.942</u>
<b>Total</b>	<u><u>(87.587)</u></u>	<u><u>(326.345)</u></u>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

## Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>CCR</b>						
4131 em USD	Março de 2019	386.292	Aumento da cotação do USD	-	(96.573)	(193.146)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2019	(386.841)	Diminuição da cotação do USD	-	96.710	193.420
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	137	274
<b>NovaDutra</b>						
4131 em USD	Outubro de 2017	97.886	Aumento da cotação do USD	-	(24.472)	(48.943)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(97.962)	Diminuição da cotação do USD	-	24.490	48.981
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	18	38
<b>RodoNorte</b>						
4131 em USD	Março de 2018	172.618	Aumento da cotação do USD	-	(43.154)	(86.309)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(172.651)	Diminuição da cotação do USD	-	43.163	86.326
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	9	17
<b>ViaOeste</b>						
4131 em USD	Outubro de 2017	96.456	Aumento da cotação do USD	-	(24.114)	(48.228)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(96.572)	Diminuição da cotação do USD	-	24.143	48.286
4131 em USD	Janeiro de 2019	147.036	Aumento da cotação do USD	-	(36.759)	(73.518)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2019	(147.201)	Diminuição da cotação do USD	-	36.800	73.601
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	70	141
<b>AutoBAn</b>						
4131 em USD	Abril de 2018	160.788	Aumento da cotação do USD	-	(40.197)	(80.394)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2018	(160.987)	Diminuição da cotação do USD	-	40.247	80.494
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	50	100
<b>Metrô Bahia</b>						
Compromissos em Dólar	Março de 2018	82.716	Aumento da cotação do USD	-	(17.314)	(37.993)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Março de 2018	(82.716)	Diminuição da cotação do USD	-	17.314	37.993
Compromissos em Euro	Abril de 2018	58.593	Aumento da cotação do Euro	-	(12.070)	(26.718)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Abril de 2018	(58.593)	Diminuição da cotação do Euro	-	12.070	26.718
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
<b>ViaQuatro</b>						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	369.967	Aumento da cotação do USD	-	(92.492)	(184.983)
Hedge NDF (Serviço da Dívida - BID)	Agosto de 2019	(73.287)	Diminuição da cotação do USD	-	8.269	24.580
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2018	(68.319)	Diminuição da cotação do USD	-	17.080	34.159
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2018	(68.841)	Diminuição da cotação do USD	-	17.210	34.421
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2019	(67.567)	Diminuição da cotação do USD	-	16.892	33.783
Compromissos em USD	Julho de 2018	97.923	Aumento da cotação do USD	-	(17.098)	(41.579)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Julho de 2018	(97.923)	Diminuição da cotação do USD	-	17.098	41.579
Compromissos em Euro	Maió de 2018	46.535	Aumento da cotação do Euro	-	(10.482)	(22.115)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Maió de 2018	(46.535)	Diminuição da cotação do Euro	-	10.482	22.115
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(33.041)	(58.040)
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(32.757)	(57.470)
<b>Moedas em 30/09/2017:</b>						
		Dólar <sup>(2)</sup>		3,1680	3,9600	4,7520
		Euro <sup>(2)</sup>		3,7430	4,6788	5,6145

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/09/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Notas Promissórias - 4ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	CCR	8.369	(299)	(371)	(443)
Notas Promissórias - 5ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2018	CCR	7.796	(677)	(846)	(1.016)
Notas Promissórias - 6ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	CCR	95.331	(9.601)	(12.027)	(14.463)
Debêntures - 8ª Emissão	Aumento do CDI	Dezembro de 2018	CCR	413.211	(41.615)	(52.132)	(62.692)
Debêntures - 9ª Emissão	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	CCR	850.420	(100.136)	(117.809)	(135.478)
Debêntures - 10ª Emissão	Aumento do CDI	Junho de 2020	CCR	306.916	(26.602)	(33.273)	(39.950)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		CCR	1.504.149	121.377	151.709	182.037
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		CCR	170.238	13.743	17.178	20.612
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		CCR	226.250	18.208	22.758	27.306
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		CCR	216.171	17.723	22.156	26.589
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		CCR	51.032	4.120	5.149	6.179
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		CCR	17.826	1.439	1.799	2.158
<b>Efeito líquido</b>					<b>(2.320)</b>	<b>4.291</b>	<b>10.839</b>

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Exposição em R\$ (8)	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
				Cenário provável		
Debêntures - 4ª Emissão - 2ª Série	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(386)	(432)	(478)
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(45.052)	(49.029)	(53.006)
Debêntures - 6ª Emissão	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	(55.000)	(59.542)	(64.085)
Debêntures - 8ª Emissão	Aumento do IPC-A	Julho de 2022	AutoBAN	(59.187)	(64.051)	(68.915)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	386	432	478
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	45.052	49.029	53.006
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	25.229	27.313	29.397
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAN	12.556	13.594	14.631
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	(376)	(465)	(553)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	(37.938)	(47.367)	(56.775)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	(20.571)	(25.707)	(30.839)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAN	(10.314)	(12.885)	(15.453)
Swap CDI x Prefixado (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	36.737	45.867	54.977
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAN	(3.659)	(3.967)	(4.275)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2018	AutoBAN	(10.163)	(12.667)	(15.157)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Abril de 2018	AutoBAN	(3.881)	(4.244)	(4.607)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		AutoBAN	4.725	5.906	7.086
<b>Efeito líquido</b>				<b>(121.842)</b>	<b>(138.215)</b>	<b>(154.568)</b>
Debêntures - 5ª Emissão - 2ª Série	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(15.262)	(16.488)	(17.714)
Debêntures - 6ª Emissão	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	ViaOeste	(26.084)	(28.041)	(29.997)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	15.256	16.482	17.707
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	(12.090)	(15.111)	(18.131)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	ViaOeste	(276)	(300)	(324)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	ViaOeste	(730)	(905)	(1.077)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	ViaOeste	294	322	350
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	ViaOeste	(5.098)	(5.590)	(6.082)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	ViaOeste	(17.925)	(22.441)	(26.971)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	ViaOeste	5.386	5.948	6.511
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		ViaOeste	12.164	15.204	18.244
<b>Efeito líquido</b>				<b>(44.365)</b>	<b>(50.920)</b>	<b>(57.484)</b>

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	370.007	(14.064)	(15.429)	(16.795)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	ViaQuatro	98.822	(2.220)	(2.756)	(3.285)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	ViaQuatro	69.084	(4.097)	(5.108)	(6.115)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2018	ViaQuatro	75.143	(4.215)	(5.254)	(6.287)
Hedge (opções) de taxa de juros (6)	Aumento da Libor de 6 meses (4)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	112	-	-	-
Debêntures: 1ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	120.766	(13.447)	(15.942)	(18.437)
Debêntures: 1ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	20.128	(2.241)	(2.657)	(3.073)
Debêntures: 1ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	30.192	(3.362)	(3.986)	(4.609)
Debêntures: 1ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	30.192	(3.362)	(3.986)	(4.609)
Debêntures: 2ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	47.574	(5.297)	(6.280)	(7.263)
Debêntures: 2ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	7.929	(883)	(1.047)	(1.211)
Debêntures: 2ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	11.894	(1.324)	(1.570)	(1.816)
Debêntures: 2ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	11.894	(1.324)	(1.570)	(1.816)
Debêntures: 3ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	54.803	(6.102)	(7.234)	(8.367)
Debêntures: 3ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	9.134	(1.017)	(1.206)	(1.394)
Debêntures: 3ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	13.701	(1.526)	(1.809)	(2.092)
Debêntures: 3ª Emissão - 4ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	13.701	(1.526)	(1.809)	(2.092)
Debêntures: 4ª Emissão - 1ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	108.375	(12.067)	(14.306)	(16.545)
Debêntures: 4ª Emissão - 2ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	14.450	(1.609)	(1.908)	(2.206)
Debêntures: 4ª Emissão - 3ª Série	Aumento do CDI	Maio de 2019	ViaQuatro	21.675	(2.413)	(2.861)	(3.309)
Aplicação financeira (Itaú Soberano)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		ViaQuatro	153.826	12.269	15.333	18.396
Aplicação financeira (Itaú Corp DI)	Diminuição do CDI <sup>(7)</sup>		ViaQuatro	133.602	10.562	13.198	15.834
<b>Efeito líquido</b>					<b>(59.265)</b>	<b>(68.187)</b>	<b>(77.091)</b>

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do CDI	Maior de 2018	RodoAnel Oeste	791.443	(95.725)	(112.219)	(128.710)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Maior de 2019	RodoAnel Oeste	286.643	(14.385)	(17.917)	(21.425)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		RodoAnel Oeste	44.853	3.619	4.524	5.428
<b>Efeito líquido</b>					(106.491)	(125.612)	(144.707)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	162.269	(13.591)	(14.680)	(15.769)
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	RodoNorte	104.546	(9.152)	(9.856)	(10.560)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Março de 2018	RodoNorte	172.618	(2.258)	(2.522)	(2.787)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	RodoNorte	190.623	(7.125)	(8.861)	(10.580)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Março de 2018	RodoNorte	(172.651)	2.445	2.756	3.067
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		RodoNorte	121.716	9.822	12.276	14.730
<b>Efeito líquido</b>					(19.859)	(20.887)	(21.899)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	563.514	(51.314)	(55.122)	(58.929)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(281.861)	25.667	27.571	29.476
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	251.850	(20.500)	(25.624)	(30.749)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(281.606)	25.643	27.546	29.449
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	251.731	(20.258)	(25.320)	(30.381)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	NovaDutra	97.886	(221)	(245)	(269)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	NovaDutra	121.948	(712)	(883)	(1.050)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	NovaDutra	(97.962)	235	263	290
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	239.024	19.288	24.108	28.927
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	9.903	787	984	1.180
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		NovaDutra	9.473	745	931	1.117
<b>Efeito líquido</b>					(20.640)	(25.791)	(30.939)

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)			Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %	
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do CDI	Maior de 2021	SPVias	1.138.896	(119.749)	(180.577)	(150.085)	(180.577)	
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	224.747	(20.412)	(23.448)	(21.930)	(23.448)	
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(224.747)	20.412	23.448	21.930	23.448	
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	200.894	(16.318)	(24.477)	(20.398)	(24.477)	
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	5.832	(455)	(615)	(535)	(615)	
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	38.540	(3.832)	(5.202)	(4.517)	(5.202)	
Apliação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		SPVias	61.388	4.954	7.429	6.192	7.429	
<b>Efeito líquido</b>				<b>(135.400)</b>	<b>(169.343)</b>	<b>(203.442)</b>	<b>(169.343)</b>	<b>(203.442)</b>	
Debêntures - 2ª Emissão	Aumento do CDI	Outubro de 2019	Metró Bahia	527.445	(54.789)	(76.436)	(65.614)	(76.436)	
Debêntures - 3ª Emissão	Aumento do CDI	Maior de 2018	Metró Bahia	210.936	(14.899)	(19.818)	(17.368)	(19.818)	
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Maior de 2020	Metró Bahia	261.654	(25.440)	(38.295)	(31.857)	(38.295)	
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	Metró Bahia	2.287.660	(236.280)	(317.587)	(276.929)	(317.587)	
Apliação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Metró Bahia	9.940	802	1.203	1.003	1.203	
Apliação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		Metró Bahia	39.363	3.122	4.680	3.901	4.680	
<b>Efeito líquido</b>				<b>(327.484)</b>	<b>(386.864)</b>	<b>(446.253)</b>	<b>(386.864)</b>	<b>(446.253)</b>	
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2018	ViaLagos	68.490	(3.342)	(4.975)	(4.161)	(4.975)	
Debêntures	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	ViaLagos	170.663	(17.180)	(19.506)	(18.343)	(19.506)	
Apliação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		ViaLagos	49.273	3.976	5.963	4.970	5.963	
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Março de 2017	Samm	58.079	(2.465)	(3.665)	(3.068)	(3.665)	
Apliação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Samm	17.597	1.420	2.130	1.775	2.130	
BNDES	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVVia	675.523	(61.679)	(85.685)	(73.680)	(85.685)	
CEF (REPASSE BNDES)	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVVia	53.508	(4.886)	(6.787)	(5.836)	(6.787)	
CEF (REPASSE BNDES)	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVVia	128.464	(11.730)	(16.295)	(14.012)	(16.295)	
Apliação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		MSVVia	16.722	1.349	2.024	1.687	2.024	
Apliação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		MSVVia	4.967	405	608	506	608	
				<b>(94.152)</b>	<b>(110.162)</b>	<b>(126.188)</b>	<b>(110.162)</b>	<b>(126.188)</b>	



## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2018	BH Airport	394.738	(11.507)	(13.435)	(15.341)
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		BH Airport	35.765	2.738	3.420	4.102
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		BH Airport	1.643	126	157	188
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI (7)		BH Airport	14.349	1.038	1.297	1.555
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses	Novembro de 2017	CCR Espanha Empreendimentos	96.506	(357)	(392)	(428)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses	Novembro de 2017	CCR USA	79.848	(409)	(433)	(458)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses	Fevereiro de 2018	CCR USA	31.794	(439)	(483)	(526)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 3 meses (5)	Fevereiro de 2018	TAS	31.825	(416)	(457)	(498)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Barcas	5.664	457	571	685
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		Actua Assessoria	1.275	103	129	154
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CPC	68.516	5.529	6.911	8.292
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (7)		CPCSP	10.839	875	1.093	1.312
				<u>(2.262)</u>	<u>(1.622)</u>	<u>(1.252,695)</u>	<u>(963)</u>
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(934.060)</u>	<u>(1.093.312)</u>	<u>(1.252,695)</u>	
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e derivativos				(1.211.545)	(1.440.137)	(1.668.843)	
Efeito sobre as aplicações financeiras				<u>277.485</u>	<u>346.825</u>	<u>416.148</u>	
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(934.060)</u>	<u>(1.093.312)</u>	<u>(1.252,695)</u>	
<b>As taxas de juros consideradas foram (1):</b>							
	CDI (2)			8,14%	10,18%	12,21%	
	IPC-A (3)			2,54%	3,18%	3,81%	
	LIBOR 6 meses (4)			1,5060%	1,8825%	2,2590%	
	LIBOR 3 meses (5)			1,3339%	1,6674%	2,0008%	
	TJLP (6)			7,00%	8,75%	10,50%	

## Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se a taxa de 29/09/2017, divulgada pela B3/CETIP;  
 (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;  
 (4) Refere-se à taxa Libor de 6 meses em 29/09/2017, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);  
 (5) Refere-se à taxa Libor de 3 meses em 29/09/2017, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE);  
 (6) Refere-se à taxa de 29/09/2017, divulgada pelo BNDES;  
 (7) Saldo Líquido: o conceito aplicado para aplicação financeira é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto nas aplicações, há um aumento da receita financeira; e  
 (8) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 29/09/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

### 23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromissos com o Poder Concedente

##### Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
AutoBAn	200.993	452.297	197.756	437.010
ViaOeste	29.435	81.143	29.079	78.716
	<u>230.428</u>	<u>533.440</u>	<u>226.835</u>	<u>515.726</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de setembro de 2017, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2017	103.801	102.960
2018	126.627	123.875
	<u>230.428</u>	<u>226.835</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga no início da concessão, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 308.187, referente a outorga fixa, sendo R\$ 244.734 em caixa e R\$ 63.453 através de encontro de contas financeiro (R\$ 286.184 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, sendo R\$ 231.350 em caixa e R\$ 54.834 através de encontro de contas financeiros).

## Notas Explicativas

A AutoBAN está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

### **Outorga variável – AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias**

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 12c).

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 46.449 referente ao direito de outorga variável (R\$ 43.559 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

### **Outorga variável – Curaçao Airport**

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 16% sobre a receita aeronáutica e não aeronáutica.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 12.900 (R\$ 18.979 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

### **Outorga variável – BH Airport**

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente no mês de maio. No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 10.653 referente à outorga variável (R\$ 10.943 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

### ***b. Compromissos relativos às concessões***

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

**Notas Explicativas**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
AutoBAn	99.304	210.706
Metrô Bahia (a)	142.361	119.200
NovaDutra	391.867	327.825
RodoAnel Oeste	490.366	481.538 (*)
RodoNorte	782.827	1.062.926
SPVias	271.443	346.946
ViaLagos	49.378	53.250
ViaOeste	348.518	429.718
MSVia	4.475.647	4.846.348
BH Airport (b)	945.243	1.025.437
ViaQuatro (c)	<u>337.385</u>	<u>-</u>
	<u>8.334.339</u>	<u>8.903.894 (*)</u>

(\*) Reapresentado.

- (a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 5.216.349, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 2.283.089, R\$ 1.618.282 e R\$ 1.172.617, respectivamente. O valor de R\$ 1.172.617 corresponde a 27,70% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 4.234.002. Os valores do investimento total e da contraprestação pecuniária estão atualizados pelo IPCA. O valor demonstrado do aporte é o definido no contrato da concessão (base: abril/2013 - sem atualização) e o valor dos investimentos já realizados, está demonstrado pelo custo efetivamente incorrido.
- (b) Os valores representam 100% da concessionária e referem-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPCA até a data da última atualização da tarifa.
- (c) Refere-se aos compromissos da ViaQuatro, a qual passou a ser consolidada a partir de abril de 2017.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

**c. Outorga Variável**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>		
Outorga variável	<u>13.649</u>	<u>15.904</u>

**d. Contribuição fixa – BH Airport**

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

**Notas Explicativas**

	<u>Valor Nominal</u> <u>30/09/2017</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u> <u>30/09/2017</u>	<u>Valor Nominal</u> <u>31/12/2016</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u> <u>31/12/2016</u>
Circulante	77.876	76.099	152.811	151.704
Não circulante	2.177.179	1.322.046	2.062.950	1.326.681
	<u>2.255.055</u>	<u>1.398.145</u>	<u>2.215.761</u>	<u>1.478.385</u>

**Cronograma de desembolso**

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u>
2017	77.876	76.097
2018	77.876	73.517
2019	77.876	71.038
2020 em diante (a)	2.021.427	1.177.493
	<u>2.255.055</u>	<u>1.398.145</u>

- (a) Contemplam as parcelas vencidas em maio de 2016 e 2017, pagas via depósito judicial em 09 de maio de 2016 e 12 de maio de 2017, respectivamente.

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, cujo montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

## Notas Explicativas

### 24. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
<b>Informações relativas a 01/07/2017 a 30/09/2017</b>						
Receitas brutas	1.975.381	392.883	80.161	127.756	33.382	2.609.563
Receitas brutas entre segmentos	(792)	-	4.612	-	-	3.820
Receitas financeiras	123.442	69.819	79.084	16.163	1.670	290.178
Despesas financeiras	(279.215)	(82.843)	(105.553)	(21.204)	(470)	(489.285)
Depreciação e amortização	(235.295)	(16.113)	(23.619)	(15.327)	(6.261)	(296.615)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	511.396	69.861	(114.159)	26.262	(9.744)	483.616
Imposto de renda e contribuição social	(234.084)	(25.055)	8.269	5.404	-	(245.466)
Resultado de equivalência patrimonial	614	(34)	1.456	26.464	-	28.500
<b>Informações relativas a 01/01/2017 a 30/09/2017</b>						
Receitas brutas	5.661.252	1.254.030	232.587	410.662	97.280	7.655.811
Receitas brutas entre segmentos	-	-	13.048	-	-	13.048
Receitas financeiras	476.688	96.146	316.369	56.625	5.048	950.876
Despesas financeiras	(1.120.715)	(184.407)	(350.997)	(98.824)	(17.038)	(1.771.981)
Depreciação e amortização	(679.840)	(30.918)	(67.430)	(41.101)	(18.827)	(838.116)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.255.322	104.822	99.517	53.694	(51.247)	1.462.108
Imposto de renda e contribuição social	(565.886)	(31.134)	(123.599)	25.849	1	(694.769)
Resultado de equivalência patrimonial	3.500	25.330	1.076	69.312	-	99.218
<b>Informações relativas a 01/07/2016 a 30/09/2016</b>						
Receitas brutas	1.862.202	455.417	75.592	283.280	48.794	2.725.285
Receitas brutas entre segmentos	56	-	16.621	-	-	16.677
Receitas financeiras	72.725	4.634	67.160	12.996	1.631	159.146
Despesas financeiras	(354.328)	(51.671)	(166.021)	(45.465)	(9.084)	(626.569)
Depreciação e amortização	(206.996)	(874)	(16.116)	(11.875)	(6.316)	(242.177)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	382.466	4.771	752.054	2.879	(2.739)	1.139.431
Imposto de renda e contribuição social	(170.596)	(1.864)	(409.115)	13.396	-	(568.179)
Resultado de equivalência patrimonial	25.699	19.620	(14.092)	25.773	-	57.000
<b>Informações relativas a 01/01/2016 a 30/09/2016</b>						
Receitas brutas	5.270.595	1.426.867	213.523	694.836	122.344	7.728.165
Receitas brutas entre segmentos	6.484	-	32.813	-	-	39.297
Receitas financeiras	540.100	47.267	427.228	45.590	5.775	1.065.960
Despesas financeiras	(1.395.897)	(163.360)	(705.978)	(200.729)	(24.901)	(2.490.865)
Depreciação e amortização	(598.748)	(2.065)	(48.478)	(34.897)	(18.931)	(703.119)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.029.612	(19.102)	544.088	(33.206)	(39.262)	1.482.130
Imposto de renda e contribuição social	(446.599)	9.510	(378.979)	58.639	-	(757.429)
Resultado de equivalência patrimonial	22.999	89.629	35.306	58.690	-	206.624
<b>Informações relativas a 30 de setembro de 2017</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	14.390.102	6.028.617	4.577.533	3.601.624	280.580	28.878.456
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	229.823	56.263	4.904	756.126	-	1.047.116
CAPEX	809.204	180.029	(50.075)	132.633	(40)	1.071.751
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.575.395)	(4.688.649)	(2.924.713)	(2.238.311)	(126.227)	(19.553.295)
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2016</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.949.547	3.671.413	3.318.846	3.318.927	297.114	24.555.847
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	239.150	207.900	651.248	63.013	-	1.161.311
CAPEX	1.110.354	739.283	221.223	606.243	574	2.677.677
Passivos dos segmentos divulgáveis	(11.009.674)	(3.577.946)	(3.476.884)	(2.070.540)	(276.314)	(20.411.358)

### 25. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Contas a receber	-	520.097
Despesas antecipadas e outras	-	307.946
Outras contas a pagar	93.669	(203.016)
Fornecedores - partes relacionadas	6.151	724
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>99.820</b>	<b>625.751</b>
Adições do ativo imobilizado	(93.669)	252.836
Adições ao ativo intangível	(6.151)	(724)
Outros (ativo intangível - nota explicativa 14)	-	(828.043)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(49.820)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(99.820)</b>	<b>(625.751)</b>

- b.* A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

## 26. Eventos Subsequentes

### Notas Promissórias - AutoBAN

Em 02 de outubro de 2017, foi integralizada a 5ª emissão de notas promissórias no valor de R\$ 690.000, com vencimento em 1º de outubro de 2020. A remuneração é de 106,75% do CDI, com juros e amortização a serem pagos no vencimento.

Há previsão de garantia fidejussória adicional prestada pela CCR se ocorrer o término do prazo de concessão estabelecido no Contrato de Concessão em data anterior a 1º de outubro de 2020, em razão de decisão judicial exequível desfavorável à emissora, proferida no âmbito das ações, especificadas na cártula, que foram movidas pelo Estado de São Paulo e a ARTESP contra a emissora.

### Debêntures - AutoBAN

Em 16 de outubro de 2017, ocorreu a quitação da 4ª emissão - série 2 e do contrato de *swap* que trocava a remuneração da dívida por 71,80% do CDI.

### Dividendos - CCR

Em 16 de outubro de 2017, foi aprovada em reunião do CAD, *ad referendum* da próxima AGO, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 886.000, correspondente a R\$ 0,438613861386 por ação ordinária, com pagamento a ser realizado a partir de 31 de outubro de 2017.

### Debêntures - RodoNorte

Em 15 de outubro de 2017, ocorreu a 6ª emissão de debêntures, distribuídas em duas séries no total de 390.000 debêntures, sendo 220.000 debêntures na 1ª série e 170.000 na 2ª série todas integralizadas em 25 de outubro de 2017, totalizando um valor nominal de R\$ 390.000. A remuneração da 1ª série é de 106,50% do CDI, com vencimento em 15 de novembro de 2020, com juros semestrais e amortização no vencimento. A remuneração da 2ª série é de IPCA + 4,4963%, com vencimento em 15 de novembro de 2021, com juros e amortização a serem pagos no vencimento.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 1º de novembro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



São Paulo, 25 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2017

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 25 de outubro de 2017 às 11:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 5º andar, São Paulo/SP.
  2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros do Conselho Fiscal.
  3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
  4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2017.
  5. DELIBERAÇÕES: Os Senhores Conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2017 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
  6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
- São Paulo/SP, 25 de outubro de 2017.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Presidente da Mesa

Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sra. Maria Cecília Rossi

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Sr. Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Sr. Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 25 de outubro de 2017.

Sr. Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Sr. Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores